

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	93
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	280.146
Preferenciais	82.900
Total	363.046
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	27.043.588	24.786.053
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.231.366	4.738.672
1.01.01	Caixa	208.934	220.224
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.022.432	4.518.448
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	70.150	2.752.302
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.952.282	1.766.146
1.02	Ativos Financeiros	21.968.935	17.304.786
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	475.065	666.944
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	12.994	12.069
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	12.994	12.069
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	21.480.876	16.625.773
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	6.232.118	3.587.559
1.02.04.04	Operações de Crédito	15.603.023	13.388.227
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-341.807	-351.886
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	-12.458	1.873
1.04	Outros Ativos	1.807.828	1.785.336
1.04.03	Outros	1.807.828	1.785.336
1.04.03.01	Realações Interfinanceiras e Interdependencias	193.337	166.458
1.04.03.02	Outros Valores e Bens	158.195	142.501
1.04.03.03	Outros Créditos	1.029.385	1.024.755
1.04.03.04	Outros Investimentos	433	433
1.04.03.05	Provisão para Redução ao Valor Recuperavel de Ativos	-149	-149
1.04.03.06	Creditos Tributarios	426.627	451.338
1.05	Investimentos	788.361	707.501
1.05.03	Participações em Controladas	788.361	707.501
1.06	Imobilizado	73.895	69.944
1.06.01	Imobilizado de Uso	218.303	207.944
1.06.03	Depreciação Acumulada	-144.408	-138.000
1.07	Intangível	173.203	179.814
1.07.01	Intangíveis	337.143	320.736
1.07.03	Amortização Acumulada	-163.940	-140.922

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	27.043.588	24.786.053
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	9.761.939	9.765.522
2.01.01	Depósitos	4.508.957	4.704.659
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.073.188	340.857
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.752.374	225.724
2.01.04	Relações Interfinanceiras	38.539	110
2.01.05	Relações Interdependências	370	17.378
2.01.07	Obrigações por Repasse no País	777.439	2.599.433
2.01.09	Outras Obrigações	711.000	676.344
2.01.10	Passivo Atuarial	393.116	434.824
2.01.11	Dívidas Subordinadas	506.956	766.193
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	14.447.214	12.374.558
2.02.01	Depósitos	14.447.214	12.374.558
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	14.447.214	12.374.558
2.03	Provisões	635.366	620.968
2.04	Passivos Fiscais	49.884	47.069
2.07	Patrimônio Líquido	2.149.185	1.977.936
2.07.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000
2.07.04	Reservas de Lucros	1.031.804	881.913
2.07.04.01	Reserva Legal	182.583	170.495
2.07.04.02	Reserva Estatutária	849.221	711.418
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-182.619	-203.977

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	698.413	1.322.107	555.630	1.107.627
3.01.01	Operações de Crédito	608.438	1.171.792	509.450	998.431
3.01.02	Resultado de Aplicações Interfinanceiras, Operações com TVM, Derivativos e Câmbio	84.666	140.021	40.650	98.877
3.01.03	Resultado de Aplicações Compulsórias	5.309	10.294	5.530	10.319
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-221.616	-370.562	-138.255	-285.667
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-177.320	-304.285	-99.721	-224.971
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-7.706	-14.544	-688	-1.215
3.02.03	Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	-36.590	-51.733	-37.846	-59.481
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	476.797	951.545	417.375	821.960
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-301.829	-624.686	-294.519	-557.633
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	57.634	118.357	57.751	112.068
3.04.03	Despesas com Pessoal	-214.399	-431.793	-219.983	-419.203
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-154.711	-303.136	-119.660	-241.472
3.04.05	Despesas Tributárias	-30.289	-60.056	-26.997	-52.267
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	48.242	79.643	20.695	46.158
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-61.485	-128.659	-48.605	-88.686
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	53.179	100.958	42.280	85.769
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	174.968	326.859	122.856	264.327
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.433	-52.012	-17.247	-34.307
3.06.01	Corrente	-13.518	-42.144	-17.449	-45.246
3.06.02	Diferido	-23.915	-9.868	202	10.939
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	137.535	274.847	105.609	230.020
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	137.535	274.847	105.609	230.020
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-13.016	-33.087	-13.136	-29.973
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	124.519	241.760	92.473	200.047
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,35	0,6796	0	0,5626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.99.01.02	PN	0,35	0,6796	0	0,5626
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35	0,6796	0	0,5626
3.99.02.02	PN	0,35	0,6796	0	0,5626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	124.519	241.760	92.473	200.047
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	21.753	21.358	30.014	28.784
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	759	364	3.914	2.684
4.02.01.01	Ganhos/Perdas de Ativos Disponíveis para Venda Próprios	1.468	834	8.710	5.245
4.02.01.02	Efeito Fiscal TVM	-717	-481	-4.797	-2.560
4.02.01.03	Ganhos/Perdas de Ativos Disponíveis para Venda de Coligadas e Controladas	8	11	1	-1
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	20.994	20.994	26.100	26.100
4.02.02.01	Passivo Atuarial	38.172	38.172	47.454	47.454
4.02.02.02	Efeito Fiscal Passivo Atuarial	-17.178	-17.178	-21.354	-21.354
4.04	Resultado Abrangente do Período	146.272	263.118	122.487	228.831

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	566.191	439.316
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	322.526	284.415
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	326.859	264.327
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	-4.333	20.088
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	243.665	154.901
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	106.985	-33.471
6.01.02.02	Depósitos Compulsórios no Banco Central	191.879	-61.083
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários para Negociação e Derivativos	0	-79
6.01.02.04	Operações de Crédito	-2.276.608	-2.149.148
6.01.02.06	Créditos Tributários Diferidos	17.658	25.622
6.01.02.07	Outros Financeiros Derivativos	14.331	-27.229
6.01.02.08	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-5.458	14.365
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-21.203	-1.800
6.01.02.10	Outros Créditos	-4.630	-33.219
6.01.02.11	Depósitos	1.876.954	2.107.127
6.01.02.12	Captações no Mercado Aberto	732.331	321.315
6.01.02.13	Outros Passivos Financeiros	-295.344	-1.631
6.01.02.14	Outras Obrigações	-51.086	41.086
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-42.144	-46.954
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.662.723	-240.904
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-2.635.985	-192.013
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	-9.135	767
6.02.03	Alienação de Bens de Não Uso Próprio	52.236	0
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	2.398	2.205
6.02.06	Alienação do Intangível	10.000	333
6.02.07	Ajuste de Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários	0	-1
6.02.08	Aquisições de Bens Não de Uso Próprio	-44.384	-15.937
6.02.09	Aquisições em Investimentos	0	-1
6.02.10	Aquisições em Imobilizado de Uso	-12.757	-18.772
6.02.11	Aquisições de Intangível	-45.194	-27.625
6.02.12	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos	20.098	10.140
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-303.789	-100.234
6.03.01	Dívidas Subordinadas e Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-259.237	-16.371
6.03.02	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos Pagos	-44.552	-83.863
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.400.321	98.178
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.568.221	1.689.864
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.167.900	1.788.042

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	881.913	-203.977	0	0	1.977.936
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	881.913	-203.977	0	0	1.977.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-91.869	0	-91.869
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-91.869	0	-91.869
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.358	241.760	0	263.118
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	241.760	0	241.760
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	21.358	0	0	21.358
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	364	0	0	364
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	20.994	0	0	20.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	149.891	0	-149.891	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	149.891	0	-149.891	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	12.088	0	-12.088	0	0
5.06.01.02	Reserva Para Margem Operacional	0	0	137.803	0	-137.803	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.031.804	-182.619	0	0	2.149.185

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	900.000	0	997.617	-160.292	0	0	1.737.325
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	900.000	0	997.617	-160.292	0	0	1.737.325
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-58.314	0	-47.590	0	-105.904
5.04.06	Dividendos	0	0	-58.314	0	0	0	-58.314
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-47.590	0	-47.590
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.784	200.047	0	228.831
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	200.047	0	200.047
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	28.784	0	0	28.784
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	2.684	0	0	2.684
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	26.100	0	0	26.100
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	152.457	0	-152.457	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	152.457	0	-152.457	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	10.002	0	-10.002	0	0
5.06.01.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	142.455	0	-142.455	0	0
5.07	Saldos Finais	900.000	0	1.091.760	-131.508	0	0	1.860.252

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	1.219.097	1.027.863
7.01.01	Intermediação Financeira	1.322.107	1.107.627
7.01.02	Prestação de Serviços	118.357	112.068
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-51.733	-59.481
7.01.04	Outras	-169.634	-132.351
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-318.829	-226.186
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-113.620	-105.706
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-11.340	-12.992
7.03.02	Serviços de Terceiros	-102.280	-92.714
7.04	Valor Adicionado Bruto	786.648	695.971
7.05	Retenções	-48.213	-36.149
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.213	-36.149
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	738.435	659.822
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	100.958	85.769
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	100.958	85.769
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	839.393	745.591
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	839.393	745.591
7.09.01	Pessoal	394.430	383.727
7.09.01.01	Remuneração Direta	259.889	251.257
7.09.01.02	Benefícios	101.454	102.497
7.09.01.04	Outros	33.087	29.973
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	182.518	153.731
7.09.02.01	Federais	176.544	148.145
7.09.02.03	Municipais	5.974	5.586
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	20.685	8.086
7.09.03.01	Aluguéis	20.685	8.086
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	241.760	200.047
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	91.869	25.549
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.891	174.498

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração **2T2021**



Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Relatório da Administração Comentário do Desempenho 2T21

Destaques



Lucro Líquido
recorrente

R\$ **121,5 mi**

△ 24,0%



Líder em **Crédito**
Imobiliário no DF

R\$ **855 mi**

△ 131,8%



Patrimônio
Líquido

R\$ **2,15 bi**

△ 15,5%

2T21 x 2T20



Ativos Totais

R\$ **27,7** bilhões

△ 41,3%



Carteira de
crédito ampla

R\$ **18,7** bilhões

△ 40,4%



ROAA

2,0%

▽ 0,6 p.p.



Inadimplência

1,48%

▽ 0,15 p.p.



Eficiência
operacional

54,6%

▽ 1,1 p.p.



ROAE

recorrente

23,8%

▽ 3,5 p.p.

Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

Prezado leitor,

No segundo trimestre de 2021, avançamos com os projetos de expansão e com a reorganização de nossos negócios, nos tornando cada vez mais digital e cumprindo com o papel de Banco público, protagonista no desenvolvimento econômico e social na região de atuação, comprometido com a entrega de resultados aos acionistas e à sociedade. Guiados pela melhoria na experiência do cliente e na ampliação da oferta de produtos e serviços digitais, continuamos investindo na modernização dos processos e da nossa estrutura, intensificando a imersão no *Open Finance* por meio de importantes parcerias estratégicas.

Com um **Lucro Líquido Recorrente de R\$ 225 milhões** no 1º semestre (crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior), otimizamos os resultados financeiros e continuamos conquistando *Market Share*. Impulsionado pela parceria com o Flamengo, expandimos nossa atuação rompendo limites regionais, tendo alcançado mais de 84% dos municípios brasileiros, com presença em todos os continentes, superando a marca de **1,9 milhão de clientes**.

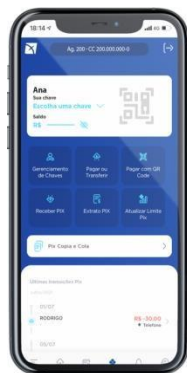
O encerramento do primeiro semestre de 2021 também consolida o bom desempenho da Carteira de Crédito. Seguimos líderes em financiamento imobiliário no Distrito Federal, com um aumento de 131,8% na comparação com o 2T20, ampliamos a oferta ao agronegócio com meio bilhão de reais no Plano Safra 21/22 e otimizamos nossa atuação nas demais linhas de negócio.

Clientes e soluções

O desafio de ser o Banco preferencial de nossos clientes requer foco no desenvolvimento contínuo, a fim de oferecer um portfólio de soluções completo e uma experiência única a cada usuário. Esse é um compromisso que foi assumido por todo o Conglomerado BRB: tornar a experiência do cliente superior, inovadora e personalizada.

Aumento de 175% da base de clientes¹ + migração para os canais digitais

A estratégia de expansão do Banco tem alcançado excelentes resultados. Fortalecido pela parceria com o Flamengo, superamos a marca de 1,9 milhão de clientes no primeiro semestre e ampliamos nossa atuação geográfica para o âmbito nacional.



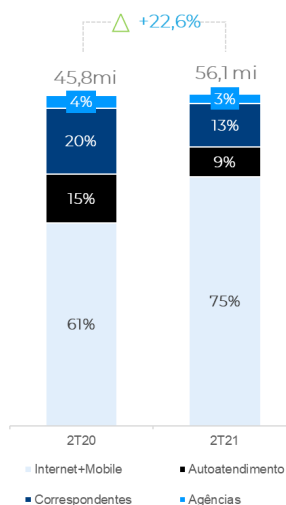
75%

das transações
no Mobile + Internet

2T21 x 2T20

58,8%

de aumento nas
Transações Mobile



¹ Comparativo 2T21 x 2T20

Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

Soluções tecnológicas

Temos avançado na modernização da infraestrutura de T.I. e aprimorado sistemas e aplicativos de canais de atendimento. Para isso, implementamos no primeiro semestre, as salas de desenvolvimento ágil, envolvendo sistemas dos segmentos de crédito, cadastro e automação bancária. Os resultados já podem ser observados nas respostas mais tempestivas em aplicações de *front-end* e na esteira de produção de sistemas que suportam os crescentes negócios do Banco, com níveis de estabilidade e confiabilidade dentro de padrões de excelência de desenvolvimento observados no mercado. Outra promissora vertente dessa escalada tecnológica é o Programa de Inovação Aberta, que selecionou 23 *fintechs* para projetos relacionados a eficiência operacional, experiência do cliente, novos negócios e expansão digital, além de projetos de seguridade e *open banking*.

Equipe TI 
+100
novos Analistas

Edital Concurso Público: Abril/21
Provas realizadas: 8/8/21

Pix Judicial



Fomos o primeiro Banco do país a oferecer o **Pix Judicial**. A solução foi desenvolvida por meio de uma **parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT)** e começou a ser usada pelo Tribunal em junho de 2021. A inovação vai possibilitar agilidade para os envolvidos nos processos, facilitando o cumprimento das decisões judiciais.

NAÇÃO BRBFLA

Nova versão do APP

Look and feel

+ intuitivo e funcional

Experiência

+ moderno e ágil



+ de

1 milhão

de contas abertas



+ de

510 mil

cartões de crédito emitidos



Todos
os continentes

39
países

84%
dos municípios
brasileiros

+mengão

O mundo de benefícios **BRBFLA**

Marketplace exclusivo! Todas as transações realizadas na função crédito garantem trocas por experiências exclusivas, produtos oficiais, ingressos, acessórios esportivos, viagens e mais de 400 mil itens e serviços.

Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

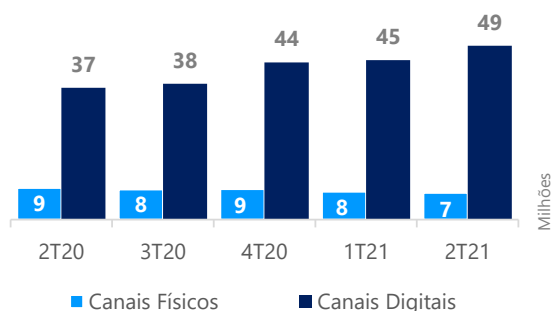
Canais digitais e rede de atendimento

Alinhado à estratégia de crescimento com eficiência, seguimos transformando nosso modelo de atendimento e reorganizando nossa estrutura. No primeiro semestre, foi inaugurado o primeiro escritório de negócios, sob um novo conceito de atendimento e iniciada a modernização de agências, com o objetivo de proporcionar uma experiência diferenciada aos clientes e usuários do Banco. Esse modelo passa por novos espaços de atendimento, equipe treinada e capacitada com foco nas necessidades de cada cliente, além de maior integração entre canais físicos e digitais.

Rede de atendimento física

	30.06.20	30.06.21
Agências	134	123
Distrito Federal – DF	125	116
MG, GO, RJ, SP, MT, MS e PI	9	7
Correspondentes (Conveniência BRB)	134	157
ATMs	590	601

Transações por Canal



ESG

Com o propósito de transformar a vida das pessoas e promover o desenvolvimento econômico, social e humano, fortalecemos nossas ações nas agendas ambiental, social e de governança corporativa, focados no crescimento sustentável e na geração de valor aos acionistas, aos nossos clientes e à sociedade de maneira geral.

Geração de negócios sustentáveis

A modernização e inovação em nossos processos internos e negociais, além de contribuírem para uma maior eficiência operacional e promoverem a economia de recursos naturais, têm proporcionado o aumento substancial na geração de negócios sustentáveis pelo Banco, a exemplo do crescimento na contratação de operações digitais de crédito consignado, que passou de R\$ 177 milhões no 1º semestre de 2020 para R\$ 1,06 bilhão no 1º semestre de 2021.

Ademais, em estímulo ao desenvolvimento sustentável e o impacto positivo em nossas operações, no âmbito do Programa ABC, financiamos empreendimentos da Agricultura de Baixo Carbono, contribuindo para a redução da emissão de gases de efeito estufa. Destaque para as operações de crédito na geração de energia limpa, como financiamento de usinas fotovoltaicas.

Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

Proteção social e estímulo econômico

Após o Supera-DF (2020), com a intensificação dos efeitos da pandemia da Covid-19, lançamos no primeiro semestre de 2021 o Acredita-DF. Voltados ao atendimento de pessoas físicas e jurídicas, os programas visaram a redução dos impactos financeiros decorrentes da crise, por meio da liberação de novos créditos com condições diferenciadas e suspensão de pagamento de parcelas por até 180 dias, para créditos já contratados. No total, os programas movimentaram R\$ 8,2 bilhões e atenderam mais de 155 mil clientes.



Programas sociais – Governo do Distrito Federal (GDF)

Como principal agente financeiro do Governo do Distrito Federal, levamos o desenvolvimento econômico e social a quem mais precisa. Por meio da operacionalização dos programas sociais, viabilizamos o acesso de mais pessoas a produtos e serviços financeiros, tornando mais eficiente a distribuição dos recursos e ampliando a população beneficiada. Ao longo dos programas Supera-DF e Acredita-DF, foram distribuídos mais de R\$ 333 milhões, beneficiando cerca de 220 mil famílias em situação de vulnerabilidade social.



Contribuição ao Instituto BRB em abril de 2021

Destinamos R\$ 11 milhões ao cumprimento do planejamento estratégico do Instituto BRB. Trata-se de iniciativa voltada ao apoio de projetos e programas que garantam a melhoria da qualidade de vida das pessoas, fomentando a inclusão social e produtiva; o apoio à comunidade do Distrito Federal nas principais questões sociais relativas à crise mundial de saúde pública; à cooperação e o desenvolvimento sustentável; o desenvolvimento das tecnologias sociais e dos aspectos culturais, educacionais, ambientais e esportivos, proporcionando benefício a todos os segmentos da sociedade.

Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

Instituto BRB

No segundo trimestre de 2021, o Instituto BRB coordenou a construção do Hospital Modular de Samambaia, projeto que uniu os esforços do BRB, do Instituto BRB, da Secretaria de Saúde do DF, do Comitê Todos Contra a Covid-19 e também contou com campanha de arrecadação de recursos, junto ao empresariado, pessoas físicas e associações de classe.

Para conhecer as principais iniciativas do Instituto BRB, como a Campanha Boação, o Projeto Mão na Massa e doação de Cestas Básicas, acesse o site institutobrb.org.br



Aprimoramento da governança corporativa

Nosso crescimento em estrutura, relevância e negócios tem impulsionado o aprimoramento da nossa governança. As movimentações recentes envolvendo a reorganização societária, a realização de novas parcerias em importantes linhas de negócio e o movimento programado para o *Follow On*, sobretudo a perspectiva de aumento do *Free Float* nos credenciando à escalada do nível de listagem da B3, nos alinham com as melhores práticas de mercado.

Comitê ESG

Formado por conselheiros e representantes do corpo funcional de áreas estratégicas do Banco, o grupo tem por objetivo coordenar as ações relacionadas à ESG na Instituição, definindo sua agenda de atuação conforme o posicionamento estratégico definido, bem como à sua missão de Banco público sustentável.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 30 de abril de 2021, realizamos a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em que, dentre outros assuntos pertinentes ao fórum, foi eleito o senhor Edison Antônio Costa Britto Garcia para o cargo de Membro do Conselho de Administração do BRB, para cumprir o restante do mandato em curso 2020/2022.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

Implementamos um programa de aculturação e estímulo ao conhecimento do tema com a publicação periódica de matérias sobre o processo de PLD/FT. Para o segundo semestre de 2021, realizaremos um novo programa de treinamentos, visando manter nossa linha de frente atualizada em relação às evoluções normativas do tema, sobretudo na identificação de práticas fraudulentas.

Gestão de riscos

O processo de gestão de riscos no BRB encontra-se descrito no sítio de relações com investidores ri.brb.com.br, menu "Governança Corporativa", opção "Relatório de Gestão de Risco".



Segurança empresarial

O BRB investe em tecnologia e capacitação para aprimorar processos de gerenciamento dos riscos cibernéticos e de prevenção à fraude, com a atualização de metodologias e procedimentos, intensificando campanhas de conscientização e prospecção de soluções com conceito de *analytics*, AI (*Artificial Intelligence*), contribuindo na automação dos processos.

Realizamos, no 1º semestre de 2021, ações para assegurar a disponibilidade dos ativos que suportam os sistemas críticos do Banco, com a implementação de melhorias no processo de resposta a incidentes de segurança e adequações para garantir a privacidade de dados pessoais. A iniciativa dessas ações garante a conformidade do BRB com os normativos externos vigentes, tendo como resultado a prevenção da ocorrência de incidentes cibernéticos, além da adequada preparação do ambiente quanto à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

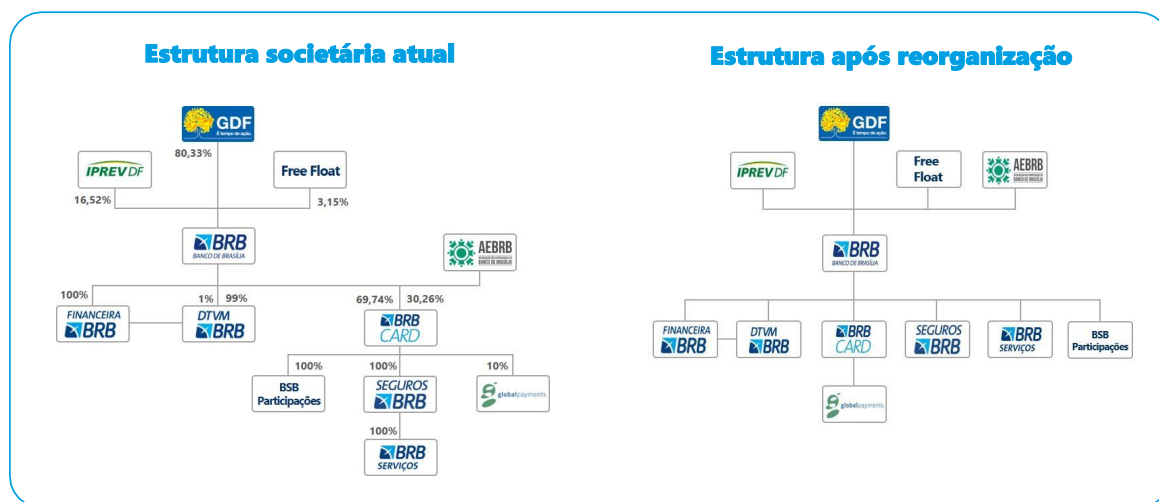
Comentário do Desempenho

Novos negócios

Reorganização societária e parcerias estratégicas

Em 24 de junho de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB. A reestruturação proposta tem como objetivos: transformar a BRBCARD em uma subsidiária integral do Banco; horizontalizar a estrutura societária, transformando as empresas em subsidiárias integrais diretas do BRB; viabilizar as parcerias estratégicas individualmente, para as linhas de negócio envolvidas e, assim, gerar valor ao Conglomerado e aos acionistas.

O processo é composto por 4 fases, conforme detalhado em documentação apresentada à AGE. Atualmente, haja vista a aprovação do Plano Geral de Reorganização, as partes estão negociando os termos do contrato que efetivará a primeira fase planejada.



Follow On

Concluímos o processo de seleção dos assessores financeiros para a realização de oferta pública de ações (*Follow-on*). A formação do sindicato de assessores considerou a especialização, experiência, reconhecimento de mercado e a visão sobre o Conglomerado BRB a fim de potencializar os resultados pretendidos.

Foram selecionadas as instituições: Itaú BBA, BTG Pactual e o Citigroup.

Fases do Follow On



Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

Corretagem de seguros



O modelo de negócio celebrado para o ramo de corretagem de seguros prevê a criação de uma nova Corretora de Seguros de participação conjunta entre a Wiz e o BRB, nas proporções de 50,1% e 49,9% respectivamente, sujeita a determinadas condições

precedentes em operações dessa natureza, visando a comercialização de produtos de seguridade no balcão de negócios do Banco e demais plataformas. No 2º trimestre de 2021, foi iniciado um programa de integração entre as empresas, o qual objetiva o mapeamento de processos e estrutura atual, a fim de subsidiar o Planejamento Estratégico e Plano de Negócios da nova Companhia.

Administração e gestão de recursos de terceiros

Em 7 de junho de 2021, a BRB DTVM e a Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S/A celebraram o Contrato de Parceria Comercial nos negócios de gestão e administração de recursos de terceiros, e das atividades de distribuição e corretagem



de títulos e valores mobiliários pelo período de 20 anos. O contrato estabelece remuneração por meio de *profit sharing*, com a possibilidade de constituição de *Joint Venture*, a depender do atingimento de determinadas condições negociais. Em junho também foi iniciado um programa de integração entre as empresas, a fim de estruturar o novo modelo de atendimento para clientes de varejo e de atacado para essa linha de negócios e a plataforma de investimentos da parceria, cujo lançamento está previsto para o 3º trimestre de 2021.

Meios de pagamento

Por meio do BRBPAY o Banco entra no mercado brasileiro de adquirentes, com solução própria. A tecnologia em transações teve seus testes iniciados em Junho de 2021, com resultados promissores. A solução da BRBCARD vai oferecer condições exclusivas para pessoas jurídicas, apresentando mais flexibilidade e melhores condições para seus clientes.

Mobilidade

Somos o operador do sistema de bilhetagem automática no transporte público do Distrito Federal. Inicialmente, chamado a contribuir com a sociedade local na melhoria do serviço, não só entregamos qualidade como desenvolvemos soluções que permitem, de fato, monetizar o processo, credenciando a expansão do novo negócio para outras regiões e parceiros.

No segundo trimestre de 2021, foram iniciadas ações do projeto de Bilhetagem Digital, que permitirão aos usuários utilizarem cartões de crédito e débito e carteiras digitais diretamente nos ônibus e catracas do metrô do Distrito Federal.

Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

Crédito

Alcançamos um volume de **R\$ 18,7 bilhões** de operações de crédito em nossa carteira ampliada, um aumento de 8,6% em relação ao primeiro trimestre de 2021 e de 40,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento da carteira reflete a concretização da nossa estratégia de expandir a base clientes e a participação de mercado, onde alcançamos a liderança das operações de crédito originadas no DF no 2º trimestre de 2021.

Carteira de crédito ampla

R\$ Milhões

	2T20	1T21	2T21	Δ% 3M	Δ% 12M
Pessoa Física	9.947	11.477	12.136	5,7%	22,0%
Pessoa Jurídica	937	1.427	1.561	9,4%	66,6%
Governo	34	132	132	0,1%	293,0%
Crédito Imobiliário	1.452	2.893	3.462	19,7%	138,4%
Cartão de Crédito	662	853	977	14,5%	47,4%
Crédito Rural	300	451	452	0,3%	50,9%
Total	13.332	17.233	18.721	8,6%	40,4%



Imobiliário

R\$ **3,5** bilhões
Δ138,4%
2T21 x 1T21



Consignado

R\$ **9,1** bilhões
Δ25,0%
2T21 x 1T21

Qualidade da carteira

Nossa carteira é concentrada em produtos considerados de menor risco, sendo os principais: o crédito consignado, o crédito pessoal voltado a servidores públicos e o crédito imobiliário, que somados correspondem a 77,2% da Carteira de Crédito Ampla. Em termos de classificação de risco, ao final do primeiro semestre do ano, 96,0% das operações eram classificadas entre os níveis de AA a C, enquanto 1,3% tinham classificação D e 2,8% nos níveis de E a H¹.

Sendo assim, e em decorrência de um monitoramento constante e atuação tempestiva aos primeiros sinais de dificuldade de pagamento dos tomadores, operamos com uma inadimplência em níveis inferiores às médias de mercado, encerrando o 2º trimestre com 1,48% do saldo das operações em atraso superior a 90 dias.

Crédito geral: 1º lugar market share no DF



Crédito imobiliário

Líder no DF, com **44,6%** de Market Share
6º lugar no ranking nacional

R\$ **3,5** bilhões



Crédito consignado

Financeira BRB: Crescimento de 500%
em contratações por meio digital

1S20: R\$ **177** milhões
1S21: R\$ **1,06** bilhão



Controle inadimplência

Níveis de inadimplência inferiores ao mercado

2T21: **1,48%** do saldo das operações em atraso
superior a 90 dias



Crédito rural

50,9% de crescimento em 12 meses

Plano Safra 21/22: R\$ **500** milhões

¹ Classificação conforme critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.CMN.

Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro consolidado

Itens de resultado R\$ milhões	2T20	1T21	2T21	3m	12m	1S20	1S21	12m
Margem Financeira	561	609	632	3,8%	12,5%	1.090	1.240	13,8%
Despesa de PCLD	54	33	63	89,4%	16,7%	93	97	3,4%
Margem Líquida	507	575	569	-1,2%	12,1%	997	1.144	14,8%
RPS	135	128	156	21,6%	15,3%	267	284	6,3%
Desp. De Pessoal Recorrente	238	245	244	-0,7%	2,4%	463	489	5,7%
Outras Desp. Administrativas	128	149	152	2,0%	19,0%	252	301	19,4%
Resultado Operacional	178	196	214	9,3%	20,4%	365	410	12,1%
Lucro Líquido	92	117	125	6,2%	34,7%	200	242	20,9%
Lucro Líquido Recorrente	98	103	122	17,6%	24,0%	206	225	9,4%

Análise do Resultado

A Margem Financeira apresentou evolução positiva de 12,5% no 2º trimestre e de 13,8% no 1º semestre do ano, quando comparadas ao mesmo período de 2020, influenciada pelo aumento das receitas com operações de crédito, tendo em vista a continuidade de expansão da carteira, assim como pelo aumento do resultado com TVMs, mesmo com o crescimento das despesas de captação, impactado pela retomada da taxa básica de juros.

Com relação a despesa de provisão acumulada do 1º semestre, houve um crescimento de 3,4%, em relação ao 1º semestre de 2020, impactada pelo volume registrado no 1T21. Já no comparativo trimestral (2T21 x 2T20), o aumento de 16,7% das despesas refletem a evolução da carteira de crédito nos últimos 12 meses.

O desempenho positivo das receitas de prestação de serviços é resultado da ampliação da base de clientes e a intensificação do relacionamento, com destaque para administração de recursos, bem como as vendas e transações com cartões.

A despesa de pessoal apresentou uma evolução controlada no 1º semestre de 2021, comparada ao mesmo período de 2020, com um aumento de 5,7%, inferior à inflação acumulada. Por outro lado, houve uma redução de 0,7% no comparativo com o primeiro trimestre, ocasionando uma melhora na cobertura de pessoal.

Quanto às outras despesas administrativas, grupo composto pelos gastos com terceiros, manutenção, tecnologia e publicidade, registrou-se um incremento controlado, tanto na evolução trimestral como no acumulado semestral, decorrente do movimento de expansão e modernização do BRB, dados os investimentos necessários em tecnologia para suporte ao negócio e viabilização do crescimento planejado.

Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

O resultado operacional alcançou R\$ 214 milhões no trimestre, uma evolução positiva de 20,4% no comparativo trimestral e de 12,1% quando comparado no acumulado do semestre. A melhora da intermediação financeira e o aumento das receitas de prestação de serviços, somados aos efeitos do programa de eficiência operacional implementado no Banco, explicam grande parte da evolução positiva dos resultados.

No primeiro semestre de 2021, houve o impacto positivo sobre o resultado ocasionado por eventos não recorrentes atribuídos à majoração da alíquota do CSLL, remuneração decorrente das parcerias estratégicas firmadas no período, bem como mudanças em ações judiciais. Desconsiderando esse efeito, o lucro líquido recorrente obtido pelo Banco foi de R\$ 121,5 milhões no 2º trimestre, refletindo um aumento de 24,0% ante o resultado recorrente do mesmo período do ano anterior.

	2T20	1T21	2T21	Δ3m(p.p.)	Δ12m(p.p.)
ROAE %a.a.	27,3%	24,0%	23,8%	-0,2	-3,5
ROAA %a.a.	2,6%	2,0%	2,0%	0,0	-0,6

Mantivemos o retorno médio em patamar superior à média observada para os demais *players*, resultado da melhoria da eficiência, ampliação dos negócios e melhor gestão de base de clientes. No período, a evolução dos ativos ocorreu de forma segura e sustentável, refletindo a estratégia de crescimento da instituição, preservando a solidez da estrutura patrimonial e bons níveis de liquidez do Banco. Os ativos totais cresceram 41,3%, no comparativo 12 meses. Já o Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 2.149 milhões, o que representa um aumento de 15,5% em 12 meses, sendo esse crescimento reflexo da incorporação de resultados do período, deduzidos da distribuição do lucro.

Remuneração ao Acionista (Dividendos e JCP)

Referente ao resultado apurado no semestre de 2021, foi aprovada a distribuição antecipada aos acionistas, conforme Política de Distribuição de Dividendos, no montante de R\$ **91,9 milhões** a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Valor Adicionado

A riqueza gerada pelo BRB no primeiro semestre de 2021, medida pelo conceito de valor adicionado, cresceu 12,9% em relação ao mesmo período do ano passado, somando R\$ **1.013 milhões**, dos quais R\$ 449,1 milhões (44%) foram para pagamento de pessoal, R\$ 299,5 milhões (30%) para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$ 22,8 milhões (2%) para remuneração de capitais de terceiros e R\$ 241,8 milhões (24%) para remuneração de capitais próprios.

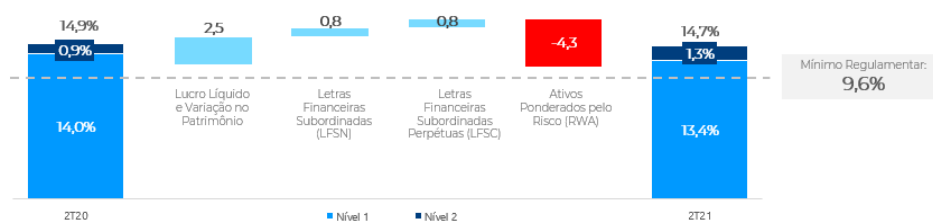
Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

Gestão do capital

Evolução Índice de Basileia



Em junho de 2021, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,7%, apresentando aumento de 0,14 pontos percentuais em relação a março de 2021. O movimento positivo decorreu do crescimento de 6,4% (R\$ 136 milhões) do Patrimônio de Referência, encerrando o semestre em R\$ 2,27 bilhões, em razão, principalmente, do resultado operacional do período e da emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas.

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), ao final do segundo trimestre de 2021, totalizou R\$ 15,45 bilhões, crescendo 29,12% (R\$ 3,5 bilhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à elevação da concessão de crédito. O incremento, quando comparado ao trimestre anterior, foi de 5,4% (R\$ 787,6 milhões) e está relacionado ao crescimento dos empréstimos consignados, dos financiamentos imobiliários e das operações de crédito classificadas em não varejo.

Informações legais

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 2º trimestre de 2021, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 788,4 milhões, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

Comentário do Desempenho

BRB – Banco de Brasília S.A.
Relatório da Administração 2T21

Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e a fidelidade de nossos clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de nossos colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e a orientação segura dos nossos acionistas.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa

Presidente BRB
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria
Diretor de Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas,
Administração e Retaguarda
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Diretor Executivo de Varejo

Eugenia Regina de Melo

Diretora Executiva de Atacado e Governo

Fabiano Pereira Côrtes

Diretor Executivo de Tecnologia

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos

Diretor Executivo de Novos Negócios

Hellen Falcão de Carvalho

Diretora Jurídica

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras 30 de junho de 2021

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial – Ativo

BRB - Banco de Brasília S.A.					
Balanco Patrimonial					
Em 30.06.2021 e 31.12.2020					
(em milhares de Reais)					
ATIVO	Nota	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
DISPONIBILIDADES	5	208.934	220.224	209.440	220.744
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		24.333.174	22.175.120	25.783.072	23.451.044
Aplicações Interfinanceiras	6	2.022.432	4.518.448	246.575	2.922.837
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	475.065	666.944	475.065	666.944
Títulos e Valores Mobiliários	8	6.245.112	3.599.628	6.367.780	3.715.897
Operações de Crédito	9	15.603.023	13.388.227	17.806.648	15.385.662
Transações de arranjo de pagamento	9	-	-	880.431	792.484
Outros instrumentos financeiros	10	(12.458)	1.873	6.573	(32.780)
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO		(341.807)	(351.886)	(476.881)	(472.466)
Operações de Crédito	9c	(340.644)	(350.723)	(422.105)	(426.844)
Transações de arranjo de pagamento	9d	-	-	(40.209)	(30.786)
Outros Créditos	9g	(1.163)	(1.163)	(14.567)	(14.836)
OUTROS ATIVOS		1.381.350	1.334.147	1.421.466	1.387.748
Relações interfinanceiras e interdependências	11	193.337	166.458	193.337	166.458
Outros Valores e Bens	12	158.195	142.501	161.887	144.758
Outros Créditos	13	1.029.385	1.024.755	1.063.674	1.073.899
Outros investimentos	14	433	433	2.568	2.633
PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	14	(149)	(149)	(150)	(150)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	25b	426.627	451.338	502.784	524.629
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS	15	788.361	707.501	-	-
IMOBILIZADO DE USO	16	218.303	207.944	251.952	238.413
INTANGÍVEL	17	337.143	320.736	352.929	336.482
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(308.348)	(278.922)	(342.038)	(312.022)
Imobilizado	16	(144.408)	(138.000)	(165.059)	(158.981)
Intangível	17	(163.940)	(140.922)	(176.979)	(153.041)
TOTAL DO ATIVO		27.043.588	24.786.053	27.702.574	25.374.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial – Passivo

PASSIVO	Nota	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		23.066.128	21.011.424	22.620.375	20.597.256
Depósitos	18	18.956.171	17.079.217	18.524.620	16.688.080
Captação no Mercado Aberto	19	1.073.188	340.857	1.058.986	317.826
Dívidas Subordinadas	20	506.956	766.193	506.956	766.193
Outros Passivos Financeiros	21	2.529.813	2.825.157	2.529.813	2.825.157
OUTRAS OBRIGAÇÕES	23	749.909	693.832	1.660.481	1.515.211
Relações interfinanceiras e interdependências		38.909	17.488	736.326	644.897
Outras		711.000	676.344	924.155	870.314
PASSIVO ATUARIAL	31	393.116	434.824	393.116	434.824
PROVISÕES	22	635.366	620.968	643.536	628.947
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	25	49.884	47.069	50.603	47.769
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	2.149.185	1.977.936	2.149.185	1.977.936
Capital		1.300.000	1.300.000	1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		1.031.804	881.913	1.031.804	881.913
Outros resultados abrangentes		(182.619)	(203.977)	(182.619)	(203.977)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	185.278	172.479
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA		2.149.185	1.977.936	2.334.463	2.150.415
TOTAL DO PASSIVO		27.043.588	24.786.053	27.702.574	25.374.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A. Demonstração do Resultado Em 30.06.2021 e 30.06.2020 (em milhares de Reais)						
	NOTA	BRB-MÚLTIPLO			BRB-CONSOLIDADO	
		2º Trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		698.413	1.322.107	1.107.627	1.553.542	1.307.670
Operações de crédito	9h	608.438	1.171.792	998.431	1.425.412	1.219.044
Resultado de aplicações interfinanceiras, operações com títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio		84.666	140.021	98.877	117.836	78.307
Resultado de aplicações compulsórias	7b	5.309	10.294	10.319	10.294	10.319
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(221.616)	(370.562)	(285.667)	(409.024)	(310.898)
Operações de captações no mercado		(177.320)	(304.285)	(224.971)	(297.976)	(216.320)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(7.706)	(14.544)	(1.215)	(14.544)	(1.215)
Provisões para perda esperada associada ao risco de crédito	9e	(36.590)	(51.733)	(59.481)	(96.504)	(93.363)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		476.797	951.545	821.960	1.144.518	996.772
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS		(318.642)	(646.026)	(555.620)	(734.663)	(636.469)
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	26a	57.634	118.357	112.068	283.638	266.771
Despesas de pessoal	26b	(214.399)	(431.793)	(419.203)	(489.339)	(472.605)
Outras despesas administrativas	26c	(154.711)	(303.136)	(241.472)	(305.613)	(252.043)
Despesas tributárias		(30.289)	(60.056)	(52.267)	(94.547)	(81.948)
Resultado de participações em controladas	15	53.179	100.958	85.769	(915)	(1.232)
Outras receitas operacionais	26d	25.414	49.154	40.450	78.785	49.273
Outras despesas operacionais	26e	(55.470)	(119.510)	(80.965)	(206.672)	(144.685)
REVERSÃO/DESPESAS DE PROVISÕES	26f	10.745	10.407	1.125	9.852	(6.764)
Trabalhista		8.760	8.589	1.458	8.144	1.027
Fiscais		-	-	1.025	(138)	4.531
Outras		1.985	1.818	(1.358)	1.846	(12.322)
RESULTADO OPERACIONAL		168.900	315.926	267.465	419.707	353.539
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	26g	6.067	10.933	(3.138)	11.263	(3.192)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES		174.967	326.859	264.327	430.970	350.347
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25	(37.432)	(52.012)	(34.307)	(126.879)	(97.709)
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO		(13.016)	(33.087)	(29.973)	(37.854)	(33.899)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	-	(24.477)	(18.692)
LUCRO LÍQUIDO		124.519	241.760	200.047	241.760	200.047
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS		124.519	241.760	200.047	266.237	218.739
CONTROLADOR		124.519	241.760	200.047	241.760	200.047
NÃO CONTROLADOR		-	-	-	24.477	18.692
LUCRO POR AÇÃO	24c					
Número médio ponderado de ações (básico)		355.785.570	355.785.570	355.785.570		
Número médio ponderado de ações (diluído)		355.758.689	355.758.689	355.589.156		
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)		0,3500	0,6796	0,5626		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. Demonstração do Resultado Abrangente Em 30.06.2021 e 30.06.2020 (em milhares de Reais)			
	2º Trimestre	30.06.2021	30.06.2020
Resultado do período	124.519	241.760	200.047
Outros resultados abrangentes	21.753	21.358	28.784
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	759	364	2.684
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda próprios	1.468	834	5.245
Efeito fiscal TVM	(717)	(481)	(2.560)
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas	8	11	(1)
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	20.994	20.994	26.100
Passivo atuarial	38.172	38.172	47.454
Efeito fiscal passivo atuarial	(17.178)	(17.178)	(21.354)
Total do Resultado Abrangente	146.272	263.118	228.831
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	146.272	263.118	228.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.									
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido									
Em 30.06.2021 e 30.06.2020									
(em milhares de Reais)									
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
					PRÓPRIOS	CONTROLADAS			
Saldos em 31.12.2019	900.000	148.015	849.602	-	(160.296)	4	1.737.325	163.070	1.900.395
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	2.685	(1)	2.684	-	2.684
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	26.100	-	26.100	-	26.100
Lucro líquido	-	-	-	200.047	-	-	200.047	18.692	218.739
Destinações:									
Reserva legal	-	10.002	-	(10.002)	-	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	142.455	(142.455)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(47.590)	-	-	(47.590)	-	(47.590)
Dividendo adicional proposto	-	-	(58.314)	-	-	-	(58.314)	-	(58.314)
Saldos em 30.06.2020	900.000	158.017	933.743	-	(131.511)	3	1.860.252	181.762	2.042.014
Mutações no período	-	10.002	84.141	-	28.785	(1)	122.927	18.692	141.619
Saldos em 31.12.2020	1.300.000	170.495	711.418	-	(203.978)	1	1.977.936	172.479	2.150.415
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	353	11	364	-	364
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	20.994	-	20.994	-	20.994
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido	-	-	-	241.760	-	-	241.760	24.477	266.237
Destinações:									
Reserva legal	-	12.088	-	(12.088)	-	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	137.803	(137.803)	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(11.678)	(11.678)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(44.552)	-	-	(44.552)	-	(44.552)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(47.317)	-	-	(47.317)	-	(47.317)
Saldos em 30.06.2021	1.300.000	182.583	849.221	-	(182.631)	12	2.149.185	185.278	2.334.463
Mutações no período	-	12.088	137.803	-	21.347	11	171.249	12.799	184.048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.					
Demonstração dos Fluxos de Caixa					
Em 30.06.2021 e 30.06.2020					
(em milhares de Reais)					
	Nota	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS		326.859	264.327	430.970	350.347
Depreciações e amortizações	26c	48.213	36.149	50.777	38.700
Provisões para operações de crédito	9e	51.733	59.481	96.504	93.363
Provisões para contingências	26f	(10.407)	(1.125)	(9.852)	6.764
Despesa com atualizações	22	9.429	9.547	10.353	10.136
Provisão para perdas/desvalorizações		(2.343)	1.805	(3.932)	1.894
Resultados participação em controladas	15	(100.958)	(85.769)	915	1.232
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		322.526	284.415	575.735	502.436
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS					
243.665		154.901	(66.815)	(292.479)	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		106.985	(33.471)	106.984	(33.471)
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		191.879	(61.083)	191.879	(61.083)
Títulos e valores mobiliários para negociação e derivativos		-	(79)	104.753	(15.358)
Operações de crédito		(2.276.608)	(2.149.148)	(2.522.229)	(2.377.982)
Transações de arranjo de pagamento		-	-	(78.524)	4.960
Créditos tributários diferidos		17.658	25.622	17.667	23.914
Outros instrumentos financeiros		14.331	(27.229)	(39.353)	(45.738)
Relações interfinanceiras e interdependências		(5.458)	14.365	64.550	(2.673)
Outros valores e bens		(21.203)	(1.800)	(21.639)	(1.588)
Outros créditos		(4.630)	(33.219)	9.956	(30.904)
Depósitos		1.876.954	2.107.127	1.836.540	2.064.076
Captações no mercado aberto		732.331	321.315	741.160	327.226
Outros passivos financeiros		(295.344)	(1.631)	(295.344)	(1.631)
Outras obrigações		(51.086)	41.086	(63.348)	(28.060)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(42.144)	(46.954)	(119.867)	(114.167)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		566.191	439.316	508.920	209.957
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(2.635.985)	(192.013)	(2.641.494)	(192.152)
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(9.135)	767	(114.778)	511
Alienação de bens não de uso próprio		52.236	-	52.236	-
Alienação de imobilizado de uso		2.398	2.205	2.540	2.206
Alienação do Intangível		10.000	333	9.934	332
Ajuste de avaliação de títulos e valores mobiliários		-	(1)	-	-
Aquisições de bens não de uso próprio		(44.384)	(15.937)	(43.794)	(15.937)
Aquisições em investimentos		-	(1)	65	(1)
Aquisições em imobilizado de uso		(12.757)	(18.772)	(17.988)	(19.404)
Aquisições do intangível		(45.194)	(27.625)	(45.233)	(27.727)
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos		20.098	10.140	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(2.662.723)	(240.904)	(2.798.512)	(252.172)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		(259.237)	(16.371)	(259.237)	(16.371)
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos		(44.552)	(83.863)	(44.552)	(83.863)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	12.799	18.692
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		(303.789)	(100.234)	(290.990)	(81.542)
REDUÇÃO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(2.400.321)	98.178	(2.580.582)	(123.757)
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA					
Início do período	5	4.568.221	1.689.864	2.973.130	562.635
Fim do período	5	2.167.900	1.788.042	392.548	438.878
REDUÇÃO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(2.400.321)	98.178	(2.580.582)	(123.757)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A. Demonstração do Valor Adicionado Em 30.06.2021 e 30.06.2020 (em milhares de Reais)										
	BRB-MÚLTIPLO					BRB-CONSOLIDADO				
	2º Trimestre	%	30.06.2021	%	30.06.2020	%	30.06.2021	%	30.06.2020	%
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	401.321		786.648		695.971		1.089.366		956.140	
Receitas da intermediação financeira	698.413		1.322.107		1.107.627		1.553.542		1.307.670	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	57.634		118.357		112.068		283.638		266.771	
Provisão para créditos liquidação duvidosa	(36.590)		(51.733)		(59.481)		(96.504)		(93.363)	
Outras receitas/despesas operacionais	(81.350)		(180.567)		(129.213)		(241.345)		(197.439)	
Resultado não operacional	6.067		10.933		(3.138)		11.263		(3.192)	
Despesas da intermediação financeira	(185.026)		(318.829)		(226.186)		(312.520)		(217.535)	
Materiais, energia e outros	(6.041)		(11.340)		(12.992)		(15.180)		(16.206)	
Serviços de terceiros	(51.786)		(102.280)		(92.714)		(93.528)		(90.566)	
VALOR ADICIONADO	401.321		786.648		695.971		1.089.366		956.140	
Resultado de participações em coligadas, controladas e joint venture	53.180		100.958		85.769		(916)		(1.232)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	454.501		887.606		781.740		1.088.450		954.908	
Despesas de amortização/depreciação	(24.288)		(48.213)		(36.149)		(50.778)		(38.699)	
Participação de não controladores	-		-		-		(24.477)		(18.692)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	430.213		839.393		745.591		1.013.195		897.517	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO										
Remuneração do trabalho (pessoal)	191.568	44	394.430	47	383.727	51	449.159	44	434.281	49
Salários e honorários	131.979		259.889		251.257		294.869		280.342	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	46.573		101.454		102.497		116.436		120.004	
Participações no lucro	13.016		33.087		29.973		37.854		33.935	
Remuneração do governo	103.568	25	182.518	22	153.731	21	299.460	30	253.710	28
INSS sobre salários	35.848		70.451		65.449		78.033		72.260	
Despesas tributárias	30.288		60.055		52.267		94.548		81.948	
Imposto de Renda/Contribuição Social	37.432		52.012		36.015		126.879		99.502	
Remuneração de terceiros	10.558	2	20.685	2	8.086	1	22.816	2	9.479	1
Aluguéis	10.558		20.685		8.086		22.816		9.479	
Remuneração dos acionistas	124.519	29	241.760	29	200.047	27	241.760	24	200.047	22
Juros sobre capital próprio/dividendos	64.024		91.869		25.549		-		-	
Lucro retido	60.495		149.891		174.498		241.760		200.047	
VALOR DISTRIBUÍDO	430.213	100	839.393	100	745.591	100	1.013.195	100	897.517	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 - Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central através da Resolução BCB nº 2/2020 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva. Com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/2020 estão apresentadas as informações dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização de créditos tributários, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações financeiras.

Destacamos as principais sociedades e fundo de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações financeiras do Conglomerado:

Entidades consolidadas	Componentes	Participação
BRB - Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	69,74%
BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	69,74%
BRB - Serviços S.A.	Controlada indireta	69,74%
BSB - Participações S.A.	Controlada indireta	69,74%
BRB - Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento investidor qualificado	69,74%

Notas Explicativas

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são:

- CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN n.º 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN n.º 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN n.º 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN n.º 4.720/2019;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN n.º 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN n.º 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN n.º 4.007/2011;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN n.º 4.818/20;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN n.º 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN n.º 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN n.º 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN n.º 3.959/2019;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN n.º 4.748/2019.

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB nº 2/2020.

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de agosto de 2021.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

Não houve alteração nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco para a data-base de 30 de junho de 2021.

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os créditos tributários, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

Notas Explicativas

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

I - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados nas seguintes categorias de acordo com a Circular Bacen nº 3.068/2011:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a serem negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em

Notas Explicativas

contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado.;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;
- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

III - Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

IV - Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

Notas Explicativas

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

As operações que se enquadrem nos requisitos da Resolução n.º 4.803/2020 emitida pelo CMN estão sendo mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

A partir de janeiro de 2021, passou a vigorar a Resolução CMN nº 4.747/2019 a qual estabelece critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda.

h) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976.

i) Outros investimentos

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

Notas Explicativas

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

m) Passivos financeiros

- Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e

Notas Explicativas

consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

p) Imposto de Renda, Contribuição Social (ativo e passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%/25,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) alíquota aplicada às empresas financeiras e BRBCard será de 15%, exceto para o Banco, que será de 20%. Entre julho e dezembro de 2021 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 5 pontos percentuais, conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021. Para a Corretora BRB e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no semestre e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

Notas Explicativas

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

A Medida Provisória n.º 1.034/2021, convertida na Lei n.º 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei n.º 7.689 de 15.12.1988, estabeleceu a majoração da alíquota da CSLL de 20% para a 25% para os bancos de qualquer espécie, com vigência a partir de 1º de julho de 2021 e de 15% para 20% para as demais empresas financeiras e BRBCard. Em virtude desse fato, foi registrado na contabilidade do BRB e da Financeira BRB, o efeito da majoração da alíquota da CSLL no ativo fiscal diferido, apenas referente aos créditos cujo o estudo do crédito tributário tenha projetado sua realização no 2º semestre de 2021.

q) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

A Resolução Bacen n.º 4.885/2020 estabeleceu vedações as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas vedações são aplicáveis aos pagamentos e antecipações baseados nos resultados apurados, e/ou a serem realizados, da data de publicação da resolução até 31 de dezembro de 2020 e devem ser observadas independentemente da manutenção de recursos em montante superior ao Adicional de Capital Principal (ACP), de que tratam as Resoluções Bacen n.º 4.193/2013 e n.º 4.783/2020. São elas:

- pagar juros sobre o capital próprio e dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social;

- recomprar ações próprias (será permitida apenas se por meio de bolsas ou de mercado de balcão organizado, até o limite de 5% das ações emitidas, ali incluídas as ações contabilizadas em tesouraria na entrada em vigor da resolução;

- reduzir o capital social, salvo quando a redução:

a) for obrigatória, na forma da legislação de regência; ou

b) for aprovada pelo Banco Central do Brasil, visando a assegurar a solidez da instituição e a estabilidade e o regular funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.

- aumentar a remuneração, fixa ou variável, inclusive sob a forma de antecipação, de diretores, administradores e membros do conselho de administração e do conselho fiscal.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;

Notas Explicativas

- equivalentes a até 100% do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.
- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.424/2015.

r) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Conglomerado.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios, de acordo com o princípio da imparcialidade e comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB n.º 2/2020. Considera-se não recorrente o resultado que tenha ou não relação com as atividades típicas do banco e não tenha previsão para ocorrer com frequência.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.424/2015, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado

Notas Explicativas

quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e

- as remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- Eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

- Eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante

BRB-MÚLTIPLO					
ATIVO	Nota	30.06.2021		31.12.2020	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
DISPONIBILIDADES	5	208.934	-	220.224	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		7.885.803	16.447.371	9.145.543	13.029.577
Aplicações Interfinanceiras	6	2.022.432	-	4.488.217	30.231
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	475.065	-	666.944	-
Títulos e Valores Mobiliários	8	1.832.141	4.412.971	908.156	2.691.472
Operações de Crédito	9	3.521.465	12.081.558	3.082.226	10.306.001
Outros instrumentos financeiros	10	34.700	(47.158)	-	1.873
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO		(127.871)	(213.936)	(134.798)	(217.088)
Operações de Crédito		(127.871)	(212.773)	(134.798)	(215.925)
Outros Créditos		-	(1.163)	-	(1.163)
OUTROS ATIVOS		425.068	956.282	400.314	933.833
Relações interfinanceiras e interdependências	11	86.045	107.292	62.373	104.085
Outros Valores e Bens	12	158.195	-	142.501	-
Outros Créditos	13	180.828	848.557	195.440	829.315
Outros investimentos	14	-	433	-	433
PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	14	-	(149)	-	(149)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	25	7.433	419.194	-	451.338
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS	15	-	788.361	-	707.501
IMOBILIZADO DE USO	16	-	218.303	-	207.944
INTANGÍVEL	17	-	337.143	-	320.736
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		-	(308.348)	-	(278.922)
Imobilizado	16	-	(144.408)	-	(138.000)
Intangível	17	-	(163.940)	-	(140.922)
TOTAL DO ATIVO		8.399.367	18.644.221	9.631.283	15.154.770

PASSIVO	Nota	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		15.603.180	7.462.948	13.756.390	7.255.034
Depósitos	18	12.183.334	6.772.837	10.356.696	6.722.521

Notas Explicativas

PASSIVO	Nota	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Captação no Mercado Aberto	19	1.073.188	-	340.857	-
Dívidas Subordinadas	20	148.611	358.345	511.638	254.555
Outros Passivos Financeiros	21	2.198.047	331.766	2.547.199	277.958
OUTRAS OBRIGAÇÕES	23	664.820	85.089	585.485	108.347
Relações interfinanceiras e interdependências		38.909	-	17.488	-
Outras		625.911	85.089	567.997	108.347
PASSIVO ATUARIAL	31	27.806	365.310	434.824	-
PROVISÕES	22	27.231	608.135	66.431	554.537
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	25	-	49.884	-	47.069
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-	2.149.185	-	1.977.936
Capital		-	1.300.000	-	1.300.000
Reservas de lucros		-	1.031.804	-	881.913
Outros resultados abrangentes		-	(182.619)	-	(203.977)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA		-	2.149.185	-	1.977.936
TOTAL DO PASSIVO		16.323.037	10.720.551	14.843.130	9.942.923

BRB-CONSOLIDADO					
ATIVO	Nota	30.06.2021		31.12.2020	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
DISPONIBILIDADES	5	209.440	-	220.744	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		7.699.555	18.083.517	8.942.742	14.508.302
Aplicações Interfinanceiras	6	246.575	-	2.892.606	30.231
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	475.065	-	666.944	-
Títulos e Valores Mobiliários	8	1.941.230	4.426.550	1.024.263	2.691.634
Operações de Crédito	9	4.116.301	13.690.347	3.576.846	11.808.816
Transações de arranjo de pagamento	9	867.071	13.360	782.083	10.401
Outros instrumentos financeiros	10	53.313	(46.740)	-	(32.780)
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO		(208.492)	(268.389)	(195.494)	(276.972)
Operações de Crédito		(157.384)	(264.721)	(153.600)	(273.244)
Transações de arranjo de pagamento		(39.182)	(1.027)	(29.699)	(1.087)
Outros Créditos		(11.926)	(2.641)	(12.195)	(2.641)
OUTROS ATIVOS		452.809	968.657	445.724	942.024
Relações interfinanceiras e interdependências	11	86.045	107.292	62.373	104.085
Outros Valores e Bens	12	161.887	-	144.758	-
Outros Créditos	13	204.877	858.797	238.593	835.306
Outros investimentos	14	-	2.568	-	2.633
PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	14	-	(150)	-	(150)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	25	-	495.011	-	524.629
IMOBILIZADO DE USO	16	-	251.952	-	238.413
INTANGÍVEL	17	-	352.929	-	336.482
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		-	(342.038)	-	(312.022)
Imobilizado	16	-	(165.059)	-	(158.981)
Intangível	17	-	(176.979)	-	(153.041)
TOTAL DO ATIVO		8.161.085	19.541.489	9.413.716	15.960.706

PASSIVO	Nota	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		15.157.427	7.462.948	13.735.228	6.862.028
Depósitos	18	11.751.783	6.772.837	10.358.565	6.329.515
Captação no Mercado Aberto	19	1.058.986	-	317.826	-
Dívidas Subordinadas	20	148.611	358.345	511.638	254.555
Outros Passivos Financeiros	21	2.198.047	331.766	2.547.199	277.958
OUTRAS OBRIGAÇÕES	23	1.556.982	103.499	1.389.624	125.587
Relações interfinanceiras e interdependências		736.326	-	644.897	-
Outras		820.656	103.499	744.727	125.587
PASSIVO ATUARIAL	31	27.806	365.310	434.824	-
PROVISÕES	22	27.335	616.201	66.809	562.138
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	25	-	50.603	-	47.769
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-	2.149.185	-	1.977.936
Capital		-	1.300.000	-	1.300.000
Reservas de lucros		-	1.031.804	-	881.913
Outros resultados abrangentes		-	(182.619)	-	(203.977)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	185.278	-	172.479
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA		-	2.334.463	-	2.150.415
TOTAL DO PASSIVO		16.769.550	10.933.024	15.626.485	9.747.937

Notas Explicativas

Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Disponibilidades	208.934	220.224	209.440	220.744
Equivalentes de caixa (1)	1.958.966	4.347.997	183.108	2.752.386
Aplicações em operações compromissadas	69.998	2.750.756	69.998	2.750.756
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.888.816	1.595.696	110.696	-
Aplicações em moedas estrangeiras	152	1.545	2.414	1.630
Total	2.167.900	4.568.221	392.548	2.973.130

(1) refere-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição e prazos

BRB - Múltiplo							
	Índice/taxa	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 1 ano	30.06.2021	31.12.2020
Aplicações em operações compromissadas		69.998	-	-	-	69.998	2.750.756
Letras financeiras do tesouro	SELIC	69.998	-	-	-	69.998	1.435.759
Letras do tesouro nacional	SELIC	-	-	-	-	-	624.999
Notas do tesouro nacional	SELIC	-	-	-	-	-	689.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros		227.132	1.694.770	30.380	-	1.952.282	1.766.147
CDI Pós	PÓS	100.600	1.677.519	-	-	1.778.119	1.595.696
DIM Microfinanças	PRÉ	-	14.248	-	-	14.248	11.450
DIRP - Pronaf	PRÉ	20.040	3.003	30.380	-	53.423	53.253
DIRG - Pronamp	PRÉ	106.492	-	-	-	106.492	105.748
Aplicações em moedas estrangeiras		152	-	-	-	152	1.545
Total em 30.06.2021		297.282	1.694.770	30.380	-	2.022.432	-
Total em 31.12.2020		2.808.101	1.551.346	128.770	30.231	-	4.518.448

BRB - Consolidado							
	Índice/taxa	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 1 ano	30.06.2021	31.12.2020
Aplicações em operações compromissadas		69.998	-	-	-	69.998	2.750.756
Letras financeiras do tesouro	SELIC	69.998	-	-	-	69.998	1.435.759
Letras do tesouro nacional	SELIC	-	-	-	-	-	624.999
Notas do tesouro nacional	SELIC	-	-	-	-	-	689.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros		126.532	17.251	30.380	-	174.163	170.451
DIM Microfinanças	PRÉ	-	14.248	-	-	14.248	11.450
DIRP - Pronaf	PRÉ	20.040	3.003	30.380	-	53.423	53.253
DIRG - Pronamp	PRÉ	106.492	-	-	-	106.492	105.748
Aplicações em moedas estrangeiras		2.414	-	-	-	2.414	1.630
Total em 30.06.2021		198.944	17.251	30.380	-	246.575	-
Total em 31.12.2020		2.752.386	11.450	128.770	30.231	-	2.922.837

O BRB realiza operações no mercado interbancário (DI's) com o propósito de cumprimento de exigibilidade atrelada a suas captações em depósito à vista e de poupança, sendo tais aplicações efetuadas normalmente com reciprocidade de aplicação pela contraparte, no mesmo montante aplicado pelo BRB, com acordo de compensação registrado na B3 para garantir eventual inadimplência, mitigando assim o risco de crédito e liquidez.

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas	10.393	22.738	5.242	22.738	5.242
Posição bancada	5.906	16.377	1.788	16.377	1.787
Posição financiada	4.487	6.361	3.454	6.361	3.455
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	14.978	24.320	22.595	996	164
Total	25.371	47.058	27.837	23.734	5.406

Notas Explicativas

Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

a) Composição

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado		
	30.06.2021	31.12.2020
Reservas compulsórias em espécie	106.726	316.236
Depósitos de poupança	366.532	347.710
Outros	1.807	2.998
Total	475.065	666.944

b) Resultado de aplicações compulsórias

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado			
	2º trimestre	30.06.2021	30.06.2020
Vinculados ao Bacen	2.768	4.926	6.770
Vinculados ao SFH	2.541	5.368	3.549
Total	5.309	10.294	10.319

Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Resumo

BRB - Múltiplo				
	30.06.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos disponíveis para venda	1.832.141	4.307.132	908.156	2.594.768
Títulos mantidos até o vencimento	-	105.839	-	96.704
Total	1.832.141	4.412.971	908.156	2.691.472

BRB - Consolidado				
	30.06.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos para negociação	3.052	-	107.805	-
Títulos disponíveis para venda	1.832.141	4.320.711	916.224	2.594.770
Títulos mantidos até o vencimento	106.037	105.839	234	96.864
Total	1.941.230	4.426.550	1.024.263	2.691.634

b) Composição por carteira

BRB - Múltiplo						
	30.06.2021			31.12.2020		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	5.127.676	(11.583)	5.116.093	3.344.639	(11.627)	3.333.012
Carteira financiada	923.882	842	924.724	-	-	-
Vinculados a garantias	205.195	(900)	204.295	267.463	(847)	266.616
Total	6.256.753	(11.641)	6.245.112	3.612.102	(12.474)	3.599.628

BRB - Consolidado						
	30.06.2021			31.12.2020		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	5.141.785	(12.040)	5.129.745	3.435.692	(11.619)	3.424.073
Carteira financiada	923.882	842	924.724	-	-	-
Vinculados a garantias	314.211	(900)	313.311	292.671	(847)	291.824
Total	6.379.878	(12.098)	6.367.780	3.728.363	(12.466)	3.715.897

Notas Explicativas

c) Composição e prazos nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

Vencimento em dias	BRB - Múltiplo									
	30.06.2021							31.12.2020		
	Valor contábil				Total			Total		
	Sem venc.	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Contábil	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Contábil
Títulos disponíveis para venda	5.803	763.129	1.063.209	4.307.132	6.150.914	(11.641)	6.139.273	3.515.399	(12.475)	3.502.924
Ações de Companhias Abertas	5.803	-	-	-	10.811	(5.008)	5.803	10.811	(5.604)	5.207
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	553.712	1.063.209	3.387.477	5.010.973	(6.575)	5.004.398	3.247.005	(6.023)	3.240.982
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada Garantia	-	-	-	107.074	107.811	(737)	107.074	161.374	(721)	160.653
Letras Financeiras do Tesouro - Tít Caucionado	-	79.396	-	17.825	97.384	(163)	97.221	96.155	(127)	96.028
Posição Financiada - Letras Financeiras do Tesouro	-	130.021	-	794.703	923.882	842	924.724	-	-	-
Fundo FIR - Santos Virtual	-	-	-	53	53	-	53	54	-	54
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	105.839	105.839	-	105.839	96.704	-	96.704
Fundo FIP - Criatec II	-	-	-	7.138	7.138	-	7.138	5.668	-	5.668
Fundo Funcine	-	-	-	-	-	-	-	1.139	-	1.139
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	79.990	79.990	-	79.990	77.059	-	77.059
CVS - Títulos Públicos Federais (1)	-	-	-	11.780	11.780	-	11.780	2.903	-	2.903
MOP – Títulos Caucionados	-	-	-	-	-	-	-	9.935	-	9.935
Debêntures	-	-	-	6.931	6.931	-	6.931	-	-	-
Total	5.803	763.129	1.063.209	4.412.971	6.256.753	(11.641)	6.245.112	3.612.103	(12.475)	3.599.628

(1) Estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais.

Notas Explicativas

BRB – Consolidado										
Vencimento em dias	30.06.2021							31.12.2020		
	Valor contábil				Total			Total		
	Sem venc.	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Contábil	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Contábil
Títulos para negociação	3.052	-	-	-	3.529	(477)	3.052	107.797	8	107.805
Fundo FII – SIA Corporate	2.164	-	-	-	2.164	-	2.164	2.194	-	2.194
Fundo FI RF Longo Prazo	-	-	-	-	-	-	-	79.524	-	79.524
Fundo de Investimento Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	25.208	-	25.208
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	812	-	-	-	812	-	812	799	4	803
Fundo de Investimento Banco da Amazônia	76	-	-	-	553	(477)	76	72	4	76
Títulos disponíveis para venda	5.803	763.129	1.063.209	4.320.711	6.164.473	(11.621)	6.152.852	3.523.469	(12.475)	3.510.994
Ações de Companhias Abertas	5.803	-	-	-	10.811	(5.008)	5.803	10.811	(5.604)	5.207
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	553.712	1.063.209	3.401.056	5.024.532	(6.555)	5.017.977	3.255.075	(6.023)	3.249.052
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada Garantia	-	-	-	107.074	107.811	(737)	107.074	161.374	(721)	160.653
Letras Financeiras do Tesouro - Tit Caucionado	-	79.396	-	17.825	97.384	(163)	97.221	96.155	(127)	96.028
Posição Financiada - Letras Financeiras do Tesouro	-	130.021	-	794.703	923.882	842	924.724	-	-	-
Fundo FIR - Santos Virtual	-	-	-	53	53	-	53	54	-	54
Títulos mantidos até o vencimento	80.148	20.889	5.000	105.839	211.876	-	211.876	97.098	-	97.098
Fundo FIP - Criatec II	-	-	-	7.138	7.138	-	7.138	5.668	-	5.668
Fundo Funcine	-	-	-	-	-	-	-	1.533	-	1.533
Fundo FI RF Longo Prazo	80.148	-	-	-	80.148	-	80.148	-	-	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	79.990	79.990	-	79.990	-	-	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	20.889	5.000	-	25.889	-	25.889	-	-	-
Posição Financiada - NTN	-	-	-	-	-	-	-	77.059	-	77.059
CVS - Títulos Públicos Federais	-	-	-	11.780	11.780	-	11.780	2.902	-	2.902
MOP – Títulos Caucionados	-	-	-	-	-	-	-	9.936	-	9.936
Debêntures	-	-	-	6.931	6.931	-	6.931	-	-	-
Total	89.003	784.018	1.068.209	4.426.550	6.379.878	(12.098)	6.367.780	3.728.364	(12.467)	3.715.897

(1) estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais.

Notas Explicativas

Na distribuição dos prazos dos títulos para negociação, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Em 2016, o BRB adquiriu debênture da 1ª emissão do Correio Braziliense em troca de quitação de operação de crédito da emissora junto ao Banco. A referida emissão, no valor unitário de R\$ 1 milhão, possui como características:

- Remuneração: IPCA + 11% a.a.;
- Carência de um ano para pagamento de juros mensais, iniciadas em 25.05.2017;
- Amortizações semestrais, iniciadas em 25.11.2017;
- Vencimento: 25.05.2021.

Em reunião da Assembleia Geral de Debenturistas titulares da debênture da 1ª emissão do Correio Braziliense, ocorrida em 24.05.2017, foi deliberada a prorrogação da data do pagamento da primeira parcela de juros do papel que ocorreu em 26.06.2017, sendo incorporado ao principal da operação os juros acumulados desde a emissão. Foi determinado ainda um pagamento adicional pelo emissor e prêmio no valor total de R\$ 100, o qual foi realizado no dia 05.06.2017.

Em 12.07.2018, foi realizada nova Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª emissão de debêntures do Correio Braziliense, após nova renegociação com os credores, os debenturistas aprovaram a repactuação da referida debênture, que passou a ter as seguintes características:

- Remuneração: 140% do DI;
- Carência de pagamento de juros mensais até dia 25.05.2019;
- Amortizações semestrais, iniciadas em 25.05.2020;
- Incorporação de juros mensais ao principal no período de 25.10.2017 até 25.04.2019;
- Vencimento: 25.05.2023.

Pelo fato de se ter risco de crédito associado ao título, a Administração deliberou em 2016 pelo provisionamento de 100%. O imóvel dado em garantia, por meio de alienação fiduciária, é suficiente para arcar com o total da dívida.

Em 25.06.2019 e 25.12.2019, o Correio Braziliense honrou a repactuação aprovada no dia 12.07.2018, em Assembleia Geral, e realizou o pagamento dos juros previsto durante o período de carência.

Em 30.06.2020 houve reclassificação da debênture CRBZ11, considerando a Circular Bacen n.º 3.068/2001, cujo emissor é o Correio Braziliense S/A, passando esse TVM de disponível para venda para mantido até o vencimento. O movimento foi realizado em alinhamento com a estratégia do Controlador da BRB-DTVM, que irá aguardar o vencimento do instrumento, não havendo intenção de venda. Cabe ressaltar que tanto o índice de GAP quanto o fluxo do caixa acumulado contratado e acumulado demonstram capacidade para manutenção do TVM até o vencimento em 25.05.2023.

Em 14.04.2021 foi consolidado o imóvel em nome do agente fiduciário, com datas para realização dos leilões previstas para os dias 10.05.2021, 1º leilão e 11.05.2021, o 2º leilão com lance inicial de R\$ 154,7 milhões. Em decorrência de liminar, houve a suspensão dos efeitos do vencimento antecipado da dívida e, conseqüentemente, dos leilões.

Em junho de 2021, o BRB contratou empresa de Consultoria Independente para realização de estudo *impairment* da debênture CRBZ11, a qual apresentou relatório com um valor recuperável de 17,44% do saldo devedor atualizado, perfazendo o total de R\$ 6.931 na participação do BRB.

Notas Explicativas

d) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

BRB - Múltiplo		
	30.06.2021	31.12.2020
Nível 1 - valor de mercado	6.139.273	3.502.924
Ativos financeiros disponíveis para venda	6.139.273	3.502.924

BRB - Consolidado		
	30.06.2021	31.12.2020
Nível 1 - valor de mercado	6.155.904	3.618.799
Ativos financeiros para negociação	3.052	107.805
Ativos financeiros disponíveis para venda	6.152.852	3.510.994

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do BRB Consolidado a valor justo foram:

- Para os Títulos Públicos Federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 30.06.2021 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios com os Títulos Públicos Federais contidos na Carteira do BRB na data mencionada;

- Para as ações e Fundos Imobiliários, cuja cota possui negociação em bolsa, foram utilizadas as cotações divulgadas pela B3 para o dia 30.06.2021. As informações disponibilizadas pela B3 são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;

- Para as cotas dos fundos Funcine e FIP Criatec II, em se tratando de fundos fechados e sem negociação de cotas, assume-se que os valores apurados pelo administrador refletem de forma fidedigna o valor justo dos ativos que compõem seu Patrimônio Líquido, em conformidade a legislação vigente de fundos de investimento.

Em 30.06.2021 e 31.12.2020 o Conglomerado não possuía instrumentos financeiros derivativos.

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Títulos de renda fixa	51.211	83.333	66.262	84.456	67.210
Títulos de renda variável	6.944	7.183	2.570	7.200	3.484
Total	58.155	90.516	68.832	91.656	70.694

Nota 9 - Operações de crédito, transação de arranjo de pagamento, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

a) Composição da carteira por tipo de devedor

BRB - Múltiplo				
	30.06.2021	%	31.12.2020	%
Pessoa física	13.553.682	86,9	11.628.827	86,9
Pessoa jurídica	2.049.341	13,1	1.759.400	13,1
Administração Pública, defesa e seguridade social	132.409	0,8	83.127	0,6
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquíicultura	25.347	0,2	36.232	0,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3.242	-	2.955	-
Alojamento e alimentação	88.830	0,6	70.431	0,5
Artes, cultura, esporte e recreação	87.364	0,6	77.669	0,6
Atividades administrativas e serviços complementares	189.487	1,2	191.635	1,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	99.437	0,6	66.267	0,5
Atividades imobiliárias	26.781	0,2	26.174	0,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas	85.785	0,5	56.726	0,4
Comércio	338.923	2,2	249.020	1,8
Construção	472.332	3,0	509.814	3,7
Educação	39.025	0,3	41.228	0,3

Notas Explicativas

BRB - Múltiplo				
	30.06.2021	%	31.12.2020	%
Eletricidade e gás	-	-	24.742	-
Indústrias de transformação	71.187	0,5	63.052	1,0
Indústrias extrativas	245	-	60	-
Informação e comunicação	94.192	0,6	22.561	0,2
Saúde humana e serviços sociais	90.683	0,6	71.587	0,5
Serviços domésticos	170	-	199	-
Transporte, armazenagem e correio	151.669	1,0	123.006	0,9
Outras atividades de serviços	25.442	0,2	42.915	0,3
Outros	26.791	0,2	-	-
Total	15.603.023	100,0	13.388.227	100,0

BRB - Consolidado				
	30.06.2021	%	31.12.2020	%
Pessoa física	15.757.223	88,5	13.626.112	88,6
Pessoa jurídica	2.049.425	11,5	1.759.550	11,4
Administração Pública, defesa e seguridade social	132.409	0,7	83.127	0,5
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	25.347	0,1	36.232	0,2
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3.241	-	2.955	-
Alojamento e alimentação	88.830	0,5	70.431	0,5
Artes, cultura, esporte e recreação	87.364	0,5	77.669	0,5
Atividades administrativas e serviços complementares	189.487	1,1	191.636	1,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	99.437	0,6	66.267	0,4
Atividades imobiliárias	26.781	0,2	26.174	0,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas	85.785	0,5	56.726	0,4
Comércio	338.968	1,9	249.099	1,6
Construção	472.332	2,7	509.816	3,3
Educação	39.033	0,2	41.240	0,3
Eletricidade e gás	-	-	24.742	0,2
Indústrias de transformação	71.197	0,4	63.062	0,4
Indústrias extrativas	245	-	60	-
Informação e comunicação	94.192	0,5	22.561	0,1
Saúde humana e serviços sociais	90.683	0,5	71.605	0,5
Serviços domésticos	170	-	199	-
Transporte, armazenagem e correio	151.691	0,9	123.034	0,8
Outras atividades de serviços	25.442	0,1	42.915	0,3
Outros	26.791	0,2	-	0,3
Total	17.806.648	100,0	15.385.662	100,0

b) Concentração das operações de crédito

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	30.06.2021	%	31.12.2020	%	30.06.2021	%	31.12.2020	%
10 maiores devedores	494.743	3,2	440.943	3,3	503.324	2,8	447.072	2,9
50 maiores devedores seguintes	276.544	1,8	562.018	4,2	685.612	3,9	581.631	3,8
100 maiores devedores seguintes	708.910	4,5	456.280	3,4	350.643	2,0	507.349	3,3
Demais devedores	14.122.826	90,5	11.928.986	89,1	16.267.069	91,4	13.849.610	90,0
Total	15.603.023	100	13.388.227	100	17.806.648	100,0	15.385.662	100

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vincendas - BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2021	31.12.2020
Até 14 dias	59.159	37.755	37.002	9.699	2.622	607	478	460	690	148.472	88.095
De 15 a 30 dias	200.713	48.457	24.173	16.653	3.412	2.317	1.097	853	3.603	301.278	269.203
De 31 a 60 dias	194.183	56.971	33.497	21.399	4.986	2.544	1.340	872	3.898	319.690	238.645
De 61 a 90 dias	277.118	48.716	20.231	15.849	3.019	2.159	1.062	752	3.573	372.479	306.990
De 91 a 120 dias	67.902	22.734	11.891	7.302	1.712	479	242	138	287	112.687	108.315
De 121 a 150 dias	57.514	12.964	10.693	8.677	674	239	137	66	274	91.238	57.602
De 151 a 180 dias	398.470	109.150	56.994	43.138	8.605	6.097	2.896	2.328	10.439	638.117	604.879
De 181 a 360 dias	902.628	260.578	116.124	114.846	16.317	11.999	5.485	4.267	18.934	1.451.178	1.325.271
Acima de 360 dias	8.249.916	2.299.513	828.941	371.324	99.253	55.450	32.447	26.256	118.458	12.081.558	10.306.001
Total em 30.06.2021	10.407.603	2.896.838	1.139.546	608.887	140.600	81.891	45.184	35.992	160.156	15.516.697	-
Total em 31.12.2020	8.997.787	2.478.629	872.125	502.407	114.128	81.015	45.023	33.443	180.444	-	13.305.001

Notas Explicativas

Operações vencidas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2021	31.12.2020
Até 14 dias	5.489	595	1.598	1.427	596	268	161	170	515	10.819	4.847
De 15 a 30 dias	475	238	3.546	4.404	1.634	710	682	553	2.246	14.488	13.875
De 31 a 60 dias	4	162	850	2.757	2.227	1.267	819	596	2.881	11.563	20.680
De 61 a 90 dias	-	-	-	301	2.484	1.189	1.360	581	2.567	8.482	7.734
De 91 a 120 dias	-	-	-	121	212	1.630	2.134	888	2.935	7.920	6.017
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	249	152	1.243	1.179	3.427	6.250	6.667
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	89	163	94	753	3.676	4.775	4.337
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	236	448	468	20.877	22.029	19.069
Total em 30.06.2021	5.968	995	5.994	9.010	7.491	5.615	6.941	5.188	39.124	86.326	-
Total Geral em 30.06.2021	10.413.571	2.897.833	1.145.540	617.897	148.091	87.506	52.125	41.180	199.280	15.603.023	-
Valor das Provisões em 30.06.2021	-	(14.490)	(12.386)	(18.538)	(14.809)	(26.252)	(26.063)	(28.826)	(199.280)	(340.644)	-
Total em 31.12.2020	1.187	1.099	4.263	10.625	5.800	5.130	7.292	5.033	42.797	-	83.226
Total Geral em 31.12.2020	8.998.974	2.479.728	876.388	513.032	119.928	86.145	52.315	38.476	223.241	-	13.388.227
Valor das Provisões em 31.12.2020	-	(12.399)	(8.764)	(15.391)	(11.993)	(25.844)	(26.158)	(26.933)	(223.241)	-	(350.723)

Notas Explicativas

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2021	31.12.2020
Até 14 dias	59.171	37.871	37.025	9.738	2.624	607	479	460	695	148.670	88.155
De 15 a 30 dias	201.982	61.507	42.725	26.880	4.932	2.592	1.339	1.089	4.395	347.441	295.274
De 31 a 60 dias	195.457	69.865	53.171	31.500	6.476	2.817	1.570	1.101	4.669	366.626	284.405
De 61 a 90 dias	278.368	61.319	39.647	25.709	4.475	2.427	1.291	978	4.327	418.541	351.762
De 91 a 120 dias	67.928	22.839	11.944	7.419	1.729	479	247	139	311	113.035	108.636
De 121 a 150 dias	57.549	13.132	10.782	8.849	717	247	139	71	293	91.779	58.202
De 151 a 180 dias	401.932	145.006	113.578	71.055	12.708	6.861	3.542	2.972	12.497	770.151	732.993
De 181 a 360 dias	908.735	326.329	222.862	165.975	23.800	13.402	6.631	5.445	22.634	1.695.813	1.560.228
Acima de 360 dias	8.267.036	2.682.250	1.663.795	718.432	152.707	63.479	38.422	32.704	134.474	13.753.299	11.808.816
Total em 30.06.2021	10.438.158	3.420.118	2.195.529	1.065.557	210.168	92.911	53.660	44.959	184.295	17.705.355	-
Total em 31.12.2020	9.035.515	3.142.840	1.584.660	963.738	173.118	88.565	53.640	41.127	205.268	-	15.288.471

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2021	31.12.2020
Até 14 dias	5.504	640	1.676	1.619	654	319	191	225	618	11.446	5.374
De 15 a 30 dias	487	291	3.910	4.751	1.884	876	828	699	2.696	16.422	15.874
De 31 a 60 dias	4	162	992	3.116	2.492	1.474	1.000	799	3.422	13.461	22.471
De 61 a 90 dias	-	-	-	513	2.749	1.396	1.539	778	3.104	10.079	9.178
De 91 a 120 dias	-	-	-	191	408	1.842	2.318	1.089	3.482	9.330	7.230
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	419	314	1.434	1.385	3.972	7.524	7.734
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	142	329	222	967	4.226	5.886	5.299
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	470	895	1.222	24.558	27.145	24.031
Total em 30.06.2021	5.995	1.093	6.578	10.190	8.748	7.020	8.427	7.164	46.078	101.293	97.191
Total Geral em 30.06.2021	10.444.153	3.421.211	2.202.107	1.075.747	218.916	99.931	62.087	52.123	230.373	17.806.648	15.385.662
Valor das Provisões em 30.06.2021	-	(17.107)	(22.952)	(32.273)	(21.892)	(29.979)	(31.042)	(36.487)	(230.373)	(422.105)	-
Total em 31.12.2020	1.222	1.218	4.788	11.887	6.985	5.986	8.826	6.621	49.658	-	97.191
Total Geral em 31.12.2020	9.036.737	3.144.058	1.589.448	975.625	180.103	94.551	62.466	47.748	254.926	-	15.385.662
Valor das Provisões em 31.12.2020	-	(15.721)	(15.895)	(29.269)	(18.010)	(28.366)	(31.233)	(33.424)	(254.926)	-	(426.844)

Notas Explicativas

d) Transação de arranjo de pagamento

Operações vincendas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2021	31.12.2020
Até 14 dias	4.198	6.292	9.082	9.808	1.420	278	255	201	969	32.503	24.416
De 15 a 30 dias	236.391	86.588	26.968	27.170	2.306	573	464	309	2.082	382.851	360.326
De 31 a 60 dias	67.799	12.776	9.331	8.235	956	266	218	150	684	100.415	105.256
De 61 a 90 dias	48.456	19.785	6.861	5.377	727	204	170	117	497	82.194	77.564
De 91 a 120 dias	1.220	2.081	798	714	112	26	18	20	62	5.051	4.136
De 121 a 150 dias	4.512	3.324	1.230	1.048	144	41	31	35	79	10.444	9.279
De 151 a 180 dias	60.534	23.654	9.197	6.455	959	291	266	142	627	102.125	95.776
De 181 a 360 dias	25.604	16.553	7.123	5.116	927	279	228	137	571	56.538	52.931
Acima de 360 dias	2.405	5.888	3.576	2.040	683	324	204	94	567	15.781	10.401
Total em 30.06.2021	451.119	176.941	74.166	65.963	8.234	2.282	1.854	1.205	6.138	787.902	-
Total em 31.12.2020	467.214	147.129	63.420	43.462	8.343	2.260	1.431	1.217	5.609	-	740.085

Operações vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2021	31.12.2020
Até 14 dias	2.006	10.009	1.273	3.872	458	108	118	47	204	18.095	7.262
De 15 a 30 dias	-	-	12.523	3.594	723	126	127	146	392	17.631	12.244
De 31 a 60 dias	-	-	-	14.393	1.041	252	638	112	256	16.692	8.270
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	9.435	639	374	170	461	11.079	4.507
De 91 a 120 dias	-	-	-	-	-	4.530	456	110	436	5.532	3.077
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	-	-	4.400	451	743	5.594	2.812
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	3.269	968	4.237	2.160
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	13.669	13.669	12.067
Total em 30.06.2021	2.006	10.009	13.796	21.859	11.657	5.655	6.113	4.305	17.129	92.529	-
Total Geral em 30.06.2021	453.125	186.950	87.962	87.822	19.891	7.937	7.967	5.510	23.267	880.431	-
Valor das Provisões em 30.06.2021	-	(1.213)	(880)	(2.635)	(1.989)	(2.382)	(3.985)	(3.858)	(23.267)	(40.209)	-
Total em 31.12.2020	2.145	2.236	10.349	9.398	5.409	3.166	3.084	2.523	14.089	-	52.399
Total Geral em 31.12.2020	469.358	149.364	73.767	52.859	13.751	5.424	4.515	3.748	19.698	-	792.484
Valor das Provisões em 31.12.2020	-	(887)	(738)	(1.586)	(1.375)	(1.628)	(2.256)	(2.618)	(19.698)	-	(30.786)

Notas Explicativas

e) Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e créditos recuperados

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado			
	2º trimestre	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2020
Saldo anterior	331.054	350.723	307.016	307.016	457.630	394.172	394.173
Constituição	80.842	181.287	319.917	128.092	261.672	453.341	192.326
Reversão	(44.252)	(129.554)	(154.750)	(68.611)	(165.168)	(220.863)	(98.963)
Total provisões constituídas (revertidas)	36.590	51.733	165.167	59.481	96.504	232.478	93.363
Transferência para prejuízo	(27.000)	(61.812)	(121.460)	(53.863)	(91.820)	(169.020)	(77.251)
Saldo final	340.644	340.644	350.723	312.634	462.314	457.630	410.285
Créditos recuperados	23.101	36.836	141.325	30.448	47.929	167.032	41.969

Adicionalmente à movimentação evidenciada no quadro acima, houve o montante de R\$ 143 (R\$ 127 em 31.12.2020) no BRB - Consolidado referente à recuperação de títulos e valores mobiliários na BRB-DTVM.

f) Renegociações

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Operações renegociadas	1.306.145	1.505.792	1.814.388	1.544.033

Essas renegociações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

g) Composição das provisões para outros créditos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)	(14.567)	(14.836)
Total	(1.163)	(1.163)	(14.567)	(14.836)

h) Rendas de operações de crédito

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Comercial	519.317	1.010.796	908.365	1.253.181	1.117.331
Industrial	6.178	11.745	953	11.744	953
Rural	6.477	12.594	9.426	12.594	9.426
Imobiliário	53.365	99.821	49.238	99.821	49.238
Recuperação de prejuízo	23.101	36.836	30.449	48.072	42.096
Total	608.438	1.171.792	998.431	1.425.412	1.219.044

Nota 10 - Outros instrumentos financeiros

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Rendas a receber (nota 10b)	34.681	53.991	53.712	19.338
Créditos específicos	19	15	19	15
Compra de carteira	(47.158)	(52.133)	(47.158)	(52.133)
Total	(12.458)	1.873	6.573	(32.780)

Notas Explicativas

b) Rendas a receber

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Carteira de câmbio	-	1.360	-	1.360
Comissões e corretagens a receber	-	-	156	228
Dividendos/juros sobre capital próprio	20.622	37.354	14	14
Serviços prestados a receber	12.894	13.123	44.919	14.421
Serviços prestados em arranjo de pagamentos	142	132	142	101
Outras rendas a receber	1.023	2.022	8.481	3.214
Total	34.681	53.991	53.712	19.338

Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências

a) Resumo

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	30.06.2021	31.12.2020
Relações Interfinanceiras	170.973	137.315
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	19.573	583
Créditos vinculados	110.607	108.526
Outros	40.793	28.206
Relações interdependências	22.364	29.143
Total	193.337	166.458

b) Créditos vinculados - Sistema Financeiro da Habitação

b.1. SFH – FCVS

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

BRB - Múltiplo e Consolidado						
Carteira própria	30.06.2021			31.12.2020		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (1)	4.152	(3.695)	457	4.044	(3.599)	445
Habilitados e não homologados (2)	1.544	(916)	628	1.501	(890)	611
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	104.548	(72.629)	31.919	101.654	(70.622)	31.032
Habilitados e homologados (4)	69.801	-	69.801	67.584	-	67.584
Outros (5)	6.494	(2.007)	4.487	6.387	(1.974)	4.413
Total	186.539	(79.247)	107.292	181.170	(77.085)	104.085

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei nº. 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP nº. 2.181-45/2001.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

b.2. SFH – FGTS a ressarcir

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	30.06.2021	31.12.2020
Mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS	3.315	4.441

Notas Explicativas

b.3. Rendas de créditos vinculados ao SFH

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado		
	2º trimestre	30.06.2021	31.12.2020
Vinculados ao SFH	2.827	2.541	3.549
Total	2.827	2.541	3.549

Nota 12 - Outros valores e bens

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Outros valores e bens	140.086	137.743	142.692	138.760
Despesas antecipadas	18.109	4.758	19.195	5.998
Total	158.195	142.501	161.887	144.758

b) Outros valores e bens

BRB - Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Saldo em 30.06.2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (1)	164.089	43.794	(52.236)	155.647
Material em estoque	777	590	(618)	749
Subtotal	164.866	44.384	(52.854)	156.396
Provisões para desvalorização de outros valores e bens	(27.123)	(2.140)	12.953	(16.310)
Total	137.743	42.244	(39.901)	140.086

(1) bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

BRB - Consolidado				
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Saldo em 30.06.2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (1)	164.089	43.794	(52.236)	155.647
Material em estoque	2.170	8.049	(6.488)	3.731
Subtotal	166.259	51.843	(58.724)	159.378
Provisões para desvalorização de outros valores e bens	(27.499)	(2.140)	12.953	(16.686)
Total	138.760	49.703	(45.771)	142.692

(1) bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

Nota 13 - Outros créditos

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Adiantamentos e antecipações salariais	24.044	5.291	26.135	6.114
Impostos e contribuições a compensar	46.731	85.273	59.706	106.730
Pagamentos a ressarcir	6.609	4.491	6.961	24.264
Negociação e intermediação de valores	198	656	465	946
Valores a receber – sociedades ligadas	6.641	15.459	373	150
Devedores por depósitos em garantia (nota 13b)	860.201	826.317	873.302	838.716
Devedores diversos – país	84.961	87.268	96.732	96.979
Total	1.029.385	1.024.755	1.063.674	1.073.899

b) Devedores por depósitos em garantia

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Fiscais	802.562	776.068	807.437	780.913
Trabalhistas	33.880	27.593	34.752	28.460
Outros	23.759	22.656	31.113	29.343
Total	860.201	826.317	873.302	838.716

Notas Explicativas

Nota 14 - Outros investimentos

BRB – Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Saldo em 30.06.2021
Incentivos fiscais, ações e cotas	384	-	-	384
Outros	49	-	-	49
Subtotal	433	-	-	433
Provisão para redução ao valor recuperável	(149)	-	-	(149)
Total	284	-	-	284

BRB – Consolidado				
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Saldo em 30.06.2021
Incentivos fiscais, ações e cotas	409	-	-	409
Propriedade para investimento (1)	2.264	-	-	2.264
Outros	125	-	-	125
Subtotal	2.798	-	-	2.798
Provisão para redução ao valor recuperável	(150)	-	-	(150)
Depreciação acumulada (1)	(165)	(65)	-	(230)
Total	2.483	(65)	-	2.418

(1) propriedade para investimento da BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. avaliada pelo método de custo com depreciação linear à taxa de 4%.

Nota 15 - Investimentos em controladas no país

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard
Capital social	88.295	40.000	380.783
Aumento de capital	61.705	-	-
N.º de ações do BRB			
Ordinárias	210	990	2.748.756
Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard	Total
Saldos em 31.12.2019	215.549	47.943	375.790	639.282
Equivalência patrimonial	41.803	892	43.074	85.769
Dividendos distribuídos	(9.928)	(212)	-	(10.140)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(1)	-	(1)
Saldos em 30.06.2020	247.424	48.622	418.864	714.910
Saldos em 31.12.2020	279.615	47.799	380.087	707.501
Equivalência patrimonial	42.470	2.082	56.406	100.958
Dividendos propostos e pagos	(10.086)	(485)	(9.527)	(20.098)
Saldos em 30.06.2021	311.999	49.396	426.966	788.361

Nota 16 - Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado

BRB - Múltiplo					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				30.06.2021	31.12.2020
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	146.869	(106.429)	40.440	37.977
Veículos	20%	763	(763)	-	-
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	1.455	(39)	1.416	228
Imóveis - Edificações	0% a 4%	54.939	(37.117)	17.822	17.888
Outros Imobilizados em Uso	10% a 20%	14.277	(60)	14.217	13.851
Total		218.303	(144.408)	73.895	69.944

BRB - Consolidado					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				30.06.2021	31.12.2020
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	172.049	(121.262)	50.787	44.458
Veículos	20%	994	(897)	97	128
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	1.475	(56)	1.419	236
Imóveis - Edificações	0% a 4%	63.100	(42.784)	20.316	20.703
Outros Imobilizados em Uso	10% a 20%	14.334	(60)	14.274	13.907

Notas Explicativas

BRB - Consolidado					
Total	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				30.06.2021	31.12.2020
		251.952	(165.059)	86.893	79.432

b) Movimentação dos ativos imobilizados

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2021
Móveis e equipamentos em estoque	0%	4.006	-	-	(2.750)	1.256
Imobilizações em curso	0%	462	10.359	-	(10.108)	713
Imóveis em uso	4%	54.939	2.398	(2.398)	-	54.939
Instalações	10%	5.732	-	-	17	5.749
Móveis e equipamentos de uso	10%	32.339	-	-	3.677	36.016
Sistema de processamento de dados	20%	95.561	-	-	7.574	103.135
Sistema de comunicação e segurança	10%	13.904	-	-	373	14.277
Sistema de transporte	20%	763	-	-	-	763
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	238	-	-	1.217	1.455
Subtotal	-	207.944	12.757	(2.398)	-	218.303
Depreciação acumulada	-	(138.000)	(6.408)	-	-	(144.408)
Total	-	69.944	6.349	(2.398)	-	73.895

BRB - Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2021
Móveis e equipamentos em estoque	0%	4.006	-	-	(2.750)	1.256
Imobilizações em curso	0%	462	10.375	(15)	(10.108)	714
Imóveis em uso	0%	63.100	2.398	(2.398)	-	63.100
Instalações	10%	6.808	-	(1.076)	16	5.748
Móveis e equipamentos de uso	10%	36.299	-	(769)	3.677	39.207
Sistema de processamento de dados	20%	112.338	5.215	(4)	7.575	125.124
Sistema de comunicação e segurança	10%	13.961	-	-	373	14.334
Sistema de transporte	20%	1.181	-	(187)	-	994
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	258	-	-	1.217	1.475
Subtotal	-	238.413	17.988	(4.449)	-	251.952
Depreciação acumulada	-	(158.981)	(7.987)	1.909	-	(165.059)
Total	-	79.432	10.001	(2.540)	-	86.893

Nota 17 - Intangível

BRB - Múltiplo						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2021
Direitos relativos a carteira de clientes	4.000	-	-	-	4.000	4.000
Sistemas de Processamento de Dados	200.456	8.714	(18.787)	-	190.383	200.456
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	52.280	26.480	-	-	78.760	52.280
Direitos de Exclusividade ou Preferência	64.000	10.000	(10.000)	-	64.000	64.000
Subtotal	320.736	45.194	(28.787)	-	337.143	320.736
Amortização acumulada	(140.922)	(41.805)	18.787	-	(163.940)	(140.922)
Total	179.814	3.389	(10.000)	-	173.203	179.814

BRB - Consolidado						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2021
Direitos relativos a carteira de clientes	-	4.000	-	-	-	4.000
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	207.000	8.715	(18.786)	-	196.929
Marcas	10 a 20%	28	-	-	-	28
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	61.454	26.518	-	-	87.972
Direitos de Exclusividade ou Preferência	Contrato	64.000	10.000	(10.000)	-	64.000
Subtotal		336.482	45.233	(28.786)	-	352.929
Amortização acumulada		(153.041)	(42.790)	18.852	-	(176.979)
Total	-	183.441	2.443	(9.934)	-	175.950

Notas Explicativas

Nota 18 - Depósitos

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Depósitos à vista	1.173.842	1.161.902	1.151.758	1.146.260
Pessoas físicas	438.088	376.985	438.088	376.985
Pessoas jurídicas	362.321	424.668	351.230	415.651
Vinculados	33.984	15.375	33.984	15.375
Governos	3.443	2.778	3.443	2.778
Depósitos à vista de ligadas	169.667	314.387	169.667	314.387
Depósitos de instituições do sistema financeiro	165.603	27.200	154.610	20.575
Contas encerradas com saldo	736	509	736	509
Depósitos de poupança	2.633.196	2.545.621	2.633.196	2.545.621
Pessoas físicas	2.444.278	2.351.702	2.444.278	2.351.702
Pessoas jurídicas	168.241	177.764	168.241	177.764
Empresas ligadas	20.568	16.038	20.568	16.038
PJ - instituição financeira	109	117	109	117
Depósitos interfinanceiros	698.801	993.813	698.801	993.813
Depósitos a prazo	14.450.332	12.377.881	14.021.879	11.983.545
Pessoas físicas	4.192.582	4.371.076	4.192.582	4.371.076
Pessoas jurídicas	2.645.433	2.667.506	2.645.433	2.667.506
Empresas ligadas	438.389	394.336	9.936	-
GDF	3.844.926	1.925.997	3.844.926	1.925.997
Outros governos	178.234	131.265	178.234	131.265
Depósitos judiciais com remuneração	2.748.525	2.492.509	2.748.525	2.492.509
Depósitos com garantia especial FGC	399.125	391.870	399.125	391.870
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	3.118	3.322	3.118	3.322
Moeda eletrônica - cartão pré pago	-	-	18.986	18.841
Total	18.956.171	17.079.217	18.524.620	16.688.080

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	BRB - Múltiplo							30.06.2021	31.12.2020
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Depósitos à vista	1.173.842	-	-	-	-	-	-	1.173.842	1.161.902
Depósitos de poupança	2.633.196	-	-	-	-	-	-	2.633.196	2.545.621
Depósitos interfinanceiros	-	84.385	614.416	-	-	-	-	698.801	993.813
Depósitos a prazo	3.150.768	2.574.070	1.952.657	5.926.730	741.648	104.459	14.450.332	12.377.881	
Total em 30.06.2021	6.957.806	2.658.455	2.567.073	5.926.730	741.648	104.459	18.956.171	-	
Total em 31.12.2020	6.203.354	2.393.422	1.759.920	5.641.020	942.800	138.701	-	17.079.217	

	BRB - Consolidado							30.06.2021	31.12.2020
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Depósitos à vista	1.151.758	-	-	-	-	-	-	1.151.758	1.146.260
Depósitos de poupança	2.633.196	-	-	-	-	-	-	2.633.196	2.545.621
Depósitos interfinanceiros	-	84.385	614.416	-	-	-	-	698.801	993.813
Depósitos a prazo	3.150.768	2.573.732	1.951.506	5.499.766	741.648	104.459	14.021.879	11.983.545	
Moeda eletrônica - cartão pré pago	18.986	-	-	-	-	-	-	18.986	18.841
Total em 30.06.2021	6.954.708	2.658.117	2.565.922	5.499.766	741.648	104.459	18.524.620	-	
Total em 31.12.2020	6.206.553	2.393.128	1.758.884	5.248.014	942.800	138.701	-	16.688.080	

c) Despesas de depósitos

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Despesas de depósitos de poupança	(16.176)	(28.547)	(33.167)	(28.547)	(33.167)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(9.751)	(18.535)	(1.087)	(18.535)	(1.087)
Despesas de depósitos a prazo	(88.661)	(140.252)	(114.485)	(134.171)	(106.046)
Outros	(20.940)	(35.738)	(34.945)	(35.738)	(34.945)
Total	(135.528)	(223.072)	(183.684)	(216.991)	(175.245)

Notas Explicativas

Nota 19 - Captação no mercado aberto

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Carteira própria	1.003.190	-	1.003.190	-
Recompras a liquidar	1.003.190	-	1.003.190	-
Letras Financeiras do Tesouro	921.902	-	921.902	-
Notas do Tesouro Nacional	81.288	-	81.288	-
Carteira de terceiros	69.998	340.857	55.796	317.826
Recompras a liquidar	69.998	340.857	55.796	317.826
Letras Financeiras do Tesouro	69.998	182.300	55.796	159.301
Letras do Tesouro Nacional	-	11.736	-	11.704
Notas do Tesouro Nacional	-	146.821	-	146.821
Total	1.073.188	340.857	1.058.986	317.826

b) Despesa de captação

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	2º trimestre	30.06.2021	30.06.2020	2º trimestre	30.06.2021	30.06.2020
Carteira própria	(1.097)	(1.145)	(10.875)	(1.084)	(1.129)	(10.874)
Carteira de terceiros	(6.340)	(6.389)	(3.453)	(4.377)	(6.177)	(3.242)
Total	(7.437)	(7.534)	(14.328)	(5.461)	(7.306)	(14.116)

Nota 20 - Dívidas subordinadas

A letra financeira subordinada – LFS/LFSN foi criada pela Medida Provisória n.º 472/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249/2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada por meio da Resolução CMN n.º 4.733/2019.

a) Resumo do título por indexador e vencimento:

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado								
Índice	Indexador	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.06.2021	31.12.2020
LFSN	CDI 119% a 150%	127.826	-	-	11.374	107.208	246.408	263.204
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	16.315	4.472	-	50.060	90.760	161.607	448.308
LFSC	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	98.941	98.941	54.681
Total em 30.06.2021	-	144.141	4.472	-	61.434	296.909	506.956	-
Total em 31.12.2021	-	86.696	424.942	-	11.197	243.358	-	766.193

Nota 21 - Outros passivos financeiros

a) Resumo

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020
Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares (nota 21b)	312.711	225.724
Obrigações por empréstimo no país - instituições oficiais (nota 21c)	1.439.663	1.844.948
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (nota 21d)	777.439	754.485
Outras	2.529.813	2.825.157

Notas Explicativas

b) Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

b.1 Composição e prazos

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado								
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	30.06.2021	31.12.2020
Recursos de letras de crédito imobiliário	12.829	25.071	39.428	107.946	110.465	1.397	297.136	225.633
Letras de crédito do agronegócio	-	573	1.436	3.223	10.343	-	15.575	91
Total em 30.06.2021	12.829	25.644	40.864	111.169	120.808	1.397	312.711	-
Total em 31.12.2020	28.697	36.866	33.886	43.852	81.702	721	-	225.724

b.2 Despesa de letras

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado			
	2º trimestre	30.06.2021	31.12.2020
Despesas de letras de crédito imobiliário	(1.871)	(2.895)	(5.041)
Despesas de letras financeiras	(34.281)	(70.725)	(68.337)
Total	(36.152)	(73.620)	(73.378)

d) Obrigações por empréstimos no país - instituições oficiais

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado					
	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	30.06.2021	31.12.2020
Letras financeiras garantidas	809.851	629.812	-	1.439.663	1.844.948
Total em 30.06.2021	809.851	629.812	-	1.439.663	-
Total em 31.12.2020	-	427.518	1.417.430	-	1.844.948

d) Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

d.1 Segregação por tipo de recursos

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado					
Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.06.2021	31.12.2020
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	68	67
Banco do Brasil (FCO)	2,94% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Maio 2034	96.836	75.036
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Junho de 2030	125.559	121.679
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2025	32.324	36.505
Fungetur	5% a.a. + Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Dezembro de 2021	522.652	521.198
Total				777.439	754.485

d.2 Segregação por vencimento

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	30.06.2021	31.12.2020
Tesouro Nacional	14	26	28	-	68	67
Fungetur	522.652	-	-	-	522.652	521.198
Banco do Brasil (FCO)	7.818	20.768	22.829	45.421	96.836	75.036
Industrial	3.671	5.776	3.815	2.692	15.954	17.670

Notas Explicativas

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	30.06.2021	31.12.2020
Rural	4.147	14.992	19.014	42.729	80.882	57.366
BNDÉS	24.387	52.880	35.353	12.939	125.559	121.679
Industrial	19.163	43.467	28.237	-	90.867	84.463
Rural	5.224	9.413	7.116	12.939	34.692	37.216
Finame	13.007	15.004	2.896	1.417	32.324	36.505
Industrial	4.349	4.789	231	133	9.502	13.342
Rural	8.658	10.215	2.665	1.284	22.822	23.163
Total em 30.06.2021	567.878	88.678	61.106	59.777	777.439	-
Total em 31.12.2020	558.952	85.192	63.059	47.283	-	754.485

Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

a) Contingências de risco provável e Obrigações Legais

BRB - Múltiplo						
Natureza	Saldo em 31.12.2020	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.06.2021
Trabalhistas	40.858	556	(2.623)	(9.144)	2.055	31.702
Cíveis	27.597	2.107	(1.339)	(3.925)	3.027	27.467
Subtotal	68.455	2.663	(3.962)	(13.069)	5.082	59.169
Fiscais - CSLL	515.718	19.337	-	-	4.181	539.236
INSS - PLR	18.905	-	-	-	77	18.982
Salário Educação	2.441	-	-	-	8	2.449
IRPJ	15.449	-	-	-	81	15.530
Subtotal	552.513	19.337	-	-	4.347	576.197
Total	620.968	22.000	(3.962)	(13.069)	9.429	635.366

BRB - Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2020	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.06.2021
Trabalhistas	42.994	864	(2.623)	(9.246)	2.376	34.365
Cíveis	31.590	3.072	(1.979)	(5.189)	3.488	30.982
Outras contingências	415	-	-	-	137	552
Subtotal	74.999	3.936	(4.602)	(14.435)	6.001	65.899
Fiscais - CSLL	516.782	19.337	-	-	4.187	540.306
INSS - PLR	18.905	-	-	-	77	18.982
Salário Educação	2.441	-	-	-	8	2.449
IRPJ	15.449	-	-	-	-	15.449
Outros tributos	371	-	-	-	80	451
Subtotal	553.948	19.337	-	-	4.352	577.637
Total	628.947	23.273	(4.602)	(14.435)	10.353	643.536

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a) Contingências de risco provável e Obrigações Legais

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Notas Explicativas

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF nº 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória nº 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada precedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

Notas Explicativas

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

BRB - Múltiplo				
Natureza	30.06.2021		31.12.2020	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	34	87.735	96	204.526
Trabalhista	22	4.233	86	11.586
Fiscal	11	10.539	11	10.200
Total	67	102.507	193	226.312

BRB - Consolidado Completo				
Natureza	30.06.2021		31.12.2020	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	176	153.515	229	209.200
Trabalhista	23	4.433	87	11.786
Fiscal	11	10.539	11	143.582
Total	210	168.487	327	364.568

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3.o.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Notas Explicativas

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 23 - Outras obrigações

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Relações interfinanceiras e interdependências	38.909	17.488	736.326	644.897
Outras	711.000	676.344	924.155	870.314
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	92.719	8.683	93.415	8.710
Carteira de câmbio	76	1.352	76	1.352
Sociais e estatutárias	82.163	58.067	88.041	63.641
Fiscais e previdenciárias	58.832	104.697	126.054	192.741
Recursos para destinação específica	109	119	109	119
Diversas (nota 23c)	477.101	503.426	616.460	603.751
Total	749.909	693.832	1.660.481	1.515.211

b) Fiscais e previdenciárias

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Impostos e contribuições sobre salários	22.950	29.376	25.561	32.521
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	25.155	19.226
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.859	2.419	3.559	3.048
Impostos e contribuições - outros	10.216	10.055	16.525	15.023
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	22.807	62.847	55.254	122.923
Total	58.832	104.697	126.054	192.741

c) Diversas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
Cheques administrativos	974	5.778	974	5.777
Credores por recursos a liberar	159.797	137.957	159.796	137.957
Obrigações para aquisição de bens e direitos	332	332	332	332
Obrigações por convênios oficiais	16.331	18.196	16.331	18.196
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	24.428	31.814	24.428	31.814
Provisão para pagamentos a efetuar	190.275	185.479	231.795	242.715
Credores Diversos - país	58.046	95.366	139.659	121.545
Valores a pagar de sociedades ligadas	11.112	11.751	5.539	8.025
Outras	15.806	16.753	37.606	37.390
Total	477.101	503.426	616.460	603.751

Nota 24 - Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal, detém 75,44% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais

Notas Explicativas

	30.06.2021	31.12.2020 (1)
Ordinárias	280.146.500	28.014.650
Preferenciais	82.900.000	8.290.000
Total	363.046.500	36.304.650

(1) Para fins de atendimento ao CPC 41 - Resultado por Ação, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.959/2019, o Lucro Líquido por Ação apresentado na Demonstração do Resultado está sendo ajustado de forma retrospectiva conforme o desdobramento de ações.

Foram desdobradas em 900% as 36.304.650 (trinta e seis milhões, trezentas e quatro mil, seiscentas e cinquenta) ações escriturais, sem valor nominal, representativas do capital social, como resultado do desdobramento os acionistas receberam 9 (nove) novas ações para cada 1 (uma) ação da mesma classe de que eram titulares.

Fizeram jus ao desdobramento os acionistas possuidores de ações no dia 04.01.2021, passando a serem negociadas ex-direito ao desdobramento, a partir do dia 05.01.2021, inclusive.

O crédito das ações provenientes do desdobramento foi efetuado em 07.01.2021.

As ações resultantes do desdobramento conferiram aos seus titulares os mesmos direitos das ações existentes, inclusive com relação à distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

b) Base de cálculo dos dividendos

	30.06.2021	31.12.2020
Lucro líquido	241.760	449.599
Reserva legal	(12.088)	(22.480)
Base de cálculo de dividendo	229.672	427.119
Dividendo proposto (25%)	-	106.780
Dividendo proposto (40%)	91.869	-
Juros sobre Capital Próprio pago antecipadamente	44.552	90.025
Juros sobre Capital Próprio adicional proposto	47.317	-
Imposto de renda retido na fonte	-	(209)
Dividendos a pagar	-	16.964
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores (pagos)	9.928	58.315
Dividendos/n.º de ações ON	2,0890	2,0890
Dividendos/n.º de ações PN	2,6273	2,6273

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Assim, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo realizada a antecipação na proporção de 40% do lucro líquido, na data base de junho de 2021, totalizando o valor de R\$ 91.869.

c) Lucro por Ação

	2º Trimestre	30.06.2021	30.06.2020
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS	124.519	241.760	200.047
Lucro Líquido	124.519	241.760	200.047
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500	36.304.650
Número médio ponderado de ações (básico)	355.785.570	355.785.570	355.785.570
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	355.758.689	355.758.689	355.589.156
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	0,3500	0,6796	0,5626

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 29b), sendo respectivamente 26.881 e 196.414 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias nas datas base.

Notas Explicativas

Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Resultado antes do IR, CSLL e participações	326.859	264.327	430.970	350.347
Participações nos lucros	(33.087)	(29.973)	(37.854)	(33.899)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	293.772	234.354	393.116	316.448
Alíquotas vigentes	45%	45%	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(132.197)	(105.460)	(176.902)	(142.402)
Efeitos tributários				
Equivalência Patrimonial	45.681	38.596	(915)	(1.232)
Juros s/ Capital Próprio	22.052	21.380	22.052	21.380
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	(859)	816	(2.559)	2.193
Efeito da Majoração da CSLL	12.092	5.402	13.106	5.402
Outros Valores (1)	1.469	4.958	18.339	16.950
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(42.144)	(46.954)	(119.867)	(114.167)
Passivo Fiscal Diferido	(848)	(1.100)	(858)	(1.793)
Ativo Fiscal Diferido	(9.020)	12.039	(6.155)	18.250
Reversão de IRPJ e CSLL de período anterior	-	1.708	-	1.793
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	(52.012)	(34.307)	(126.879)	(97.709)

(1) inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada; (ii) Adições e Exclusões não permanentes; (iii) compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL; e (iv) incentivos fiscais

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

BRB - Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2020	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2021
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	166.768	89.082	(94.495)	161.355
Provisões trabalhistas	18.381	1.824	(5.314)	14.891
Provisões cíveis	12.398	3.470	(2.371)	13.497
Provisões fiscais	11.470	1.349	(76)	12.743
Provisão para perdas com FCVS	27.631	973	-	28.604
Desvalorização de títulos livres	15.229	1.692	(3.241)	13.680
Provisão para desvalorização de bens não de uso	12.205	1.151	(5.678)	7.678
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	5.947	16.237	(14.750)	7.434
Previdência complementar	180.254	11.337	(25.990)	165.601
Outras	1.055	11.905	(11.816)	1.144
Total Diferenças Intertemporais	451.338	139.020	(163.731)	426.627
Total	451.338	139.020	(163.731)	426.627

BRB - Consolidado				
	Saldo em 31.12.2020	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2021
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	205.278	122.072	(119.410)	207.940
Provisões trabalhistas	18.944	2.053	(5.334)	15.663
Provisões cíveis	13.973	4.038	(3.086)	14.925
Provisões fiscais	11.619	1.349	(76)	12.892
Provisão para perdas com FCVS	27.631	973	-	28.604
Desvalorização de títulos livres	24.479	1.692	(3.260)	22.911
Provisão para desvalorização de bens não de uso	12.206	1.151	(5.678)	7.679
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	5.947	16.243	(14.757)	7.433
Previdência complementar	180.254	11.337	(25.990)	165.601
Outras	23.364	19.640	(24.337)	18.667
Total Diferenças Intertemporais	523.695	180.548	(201.928)	502.315
Prejuízo Fiscal do IR 25%	571	399	(692)	278
Base Negativa da CSLL 15%	363	249	(421)	191
Total	524.629	181.196	(203.041)	502.784

Notas Explicativas

- c) Estimativa de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

BRB – Múltiplo			
Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	TVM	Total
2021	136.212	64	136.276
2022	58.717	228	58.945
2023	34.815	-	34.815
2024	33.265	2.615	35.880
2025	22.824	1.614	24.438
2026 a 2030	133.360	2.913	136.273
Total	419.193	7.434	426.627

BRB – Consolidado					
Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2021	172.679	-	-	64	172.743
2022	63.381	278	191	228	64.078
2023	37.548	-	-	-	37.548
2024	35.754	-	-	2.615	38.369
2025	25.273	-	-	1.614	26.887
2026 a 2030	160.246	-	-	2.913	163.159
Total	494.881	278	191	7.434	502.784

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

- d) Passivo fiscal diferido

BRB – Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2020	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2021
TVM	352	3.562	(1.594)	2.320
Diferenças Intertemporais	46.717	1.121	(274)	47.564
Total	47.069	4.683	(1.868)	49.884

BRB – Consolidado				
	Saldo em 31.12.2020	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2021
TVM	352	3.572	(1.596)	2.328
Diferenças Intertemporais	47.417	1.131	(273)	48.275
Total	47.769	4.703	(1.869)	50.603

Nota 26 - Receitas e despesas

- a) Receitas de prestação de serviços e tarifas

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º Trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Rendas de prestação de serviços	15.773	31.017	21.180	185.297	168.339
Rendas de cartão	4.160	8.070	6.802	42.729	31.052
Rendas de administração de fundos	-	-	-	4.891	6.279
Serviços de custódia e corretagem	-	-	-	114.683	116.540
Comissão de Depósitos Judiciais	830	1.687	1.845	1.687	1.844
BRB Mobilidade	6.647	13.043	12.499	13.043	12.499
Outras rendas de prestação de serviços	4.136	8.217	34	8.264	125
Rendas de tarifas	41.861	87.340	90.888	98.341	98.432
Rendas de pessoa física	18.716	37.868	39.809	54.823	52.778
Rendas de pacotes de serviços	10.090	20.631	22.457	20.631	22.457
Rendas de serviços prioritários	2.812	6.119	10.740	7.763	12.251
Rendas de serviços diferenciados	5.040	9.569	5.658	24.880	17.116
Rendas de serviços especiais	774	1.549	954	1.549	954
Rendas de pessoa jurídica	23.145	49.472	51.079	43.518	45.654
Total	57.634	118.357	112.068	283.638	266.771

Notas Explicativas

b) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º Trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Despesas de pessoal - benefícios	(26.589)	(52.774)	(49.187)	(63.843)	(60.387)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(55.187)	(118.136)	(118.329)	(129.413)	(131.267)
Despesas de pessoal - proventos	(128.216)	(253.297)	(244.947)	(282.520)	(269.668)
Despesas de honorários	(2.205)	(3.854)	(3.009)	(9.462)	(7.192)
Outros	(2.202)	(3.732)	(3.731)	(4.101)	(4.091)
Total	(214.399)	(431.793)	(419.203)	(489.339)	(472.605)

c) Outras despesas administrativas

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º Trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Despesas de água, energia e gás	(1.792)	(3.785)	(4.212)	(4.114)	(4.633)
Despesas de aluguéis	(10.558)	(20.685)	(8.086)	(22.816)	(9.479)
Despesas de comunicações	(1.144)	(2.100)	(4.700)	(5.154)	(6.914)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.917)	(4.996)	(3.649)	(5.391)	(4.180)
Despesas de processamento de dados	(35.055)	(76.607)	(72.714)	(83.245)	(78.724)
Despesas de propaganda e publicidade	(12.614)	(21.525)	(22.162)	(21.946)	(22.968)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(6.224)	(12.288)	(10.670)	(13.065)	(11.830)
Despesas de serviços de terceiros	(20.772)	(40.345)	(37.174)	(28.875)	(31.830)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(8.156)	(16.553)	(17.347)	(16.569)	(17.430)
Despesas de serviços técnicos especializados	(3.880)	(10.938)	(4.836)	(11.845)	(5.414)
Despesas de transportes	(1.370)	(2.842)	(2.812)	(2.956)	(2.949)
Despesas de amortização e depreciação	(24.288)	(48.213)	(36.149)	(50.777)	(38.700)
Outras despesas administrativas	(25.941)	(42.259)	(16.961)	(38.860)	(16.992)
Total	(154.711)	(303.136)	(241.472)	(305.613)	(252.043)

d) Outras receitas operacionais

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º Trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Recuperação de encargos e despesas	14.140	28.311	24.973	17.523	12.663
Reversão de provisões operacionais	4.295	8.792	3.941	24.497	7.092
Outras rendas operacionais	6.979	12.051	11.536	36.765	29.518
Total	25.414	49.154	40.450	78.785	49.273

e) Outras despesas operacionais

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º Trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Despesas com comercialização de cartões	(1)	(1)	(1)	(21.039)	(15.437)
Despesas com comissão de correspondentes	(7.597)	(9.813)	(172)	(27.451)	(13.185)
Descontos concedidos em renegociações	(17.209)	(44.484)	(6.008)	(44.485)	(6.007)
Despesas de convênios	(6.290)	(14.327)	(21.327)	(14.327)	(21.328)
Processamento de bandeiras	-	-	-	(17.910)	(15.800)
Varição cambial	(196)	(924)	(364)	(2.411)	(2.131)
Atualização monetária	(4.761)	(9.514)	(11.033)	(9.790)	(11.205)
Indenizações/ressarcimentos	(6.958)	(9.441)	(18.464)	(18.038)	(21.348)
Sistema de bilhetagem	(5.208)	(10.394)	(12.227)	-	(12.228)
Taxas e tarifas	(2.639)	(5.274)	(4.609)	(5.468)	(4.749)
Outras despesas operacionais	(4.611)	(15.338)	(6.760)	(45.753)	(21.267)
Total	(55.470)	(119.510)	(80.965)	(206.672)	(144.685)

f) Reversão/despesas de provisões

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º Trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Trabalhista	8.760	8.589	1.458	8.144	1.027
Fiscais	-	-	1.025	(138)	4.531
Outras	1.985	1.818	(1.358)	1.846	(12.322)
Total	10.745	10.407	1.125	9.852	(6.764)

Notas Explicativas

g) Resultado não operacional

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º Trimestre	30.06.2021	30.06.2020	30.06.2021	30.06.2020
Resultado na alienação de valores e bens	3.427	10.022	192	10.203	191
Ganhos/Perdas de capital	(2.095)	(3.696)	(2.322)	(3.796)	(2.375)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(1.804)	(2.466)	(3.197)	(2.550)	(3.197)
Outras	6.539	7.073	2.189	7.406	2.189
Total	6.067	10.933	(3.138)	11.263	(3.192)

Nota 27 - Resultado recorrente

A seguir, os eventos não recorrentes que impactaram no resultado líquido.

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	2º trimestre	30.06.2021	30.06.2020	2º trimestre	30.06.2021	30.06.2020
Resultado líquido contábil	124.519	241.760	200.047	124.519	241.760	200.047
Eventos não recorrentes	(3.057)	(17.038)	5.454	(3.057)	(17.038)	5.454
Resultado de participações em controladas (1) (2)	(3.433)	(8.263)	-	-	-	-
Reversão/Despesas de provisões (2)(3)	(4.663)	2.808	-	(4.663)	(8.738)	-
Despesas de pessoal (4)(5)	257	257	9.914	257	257	9.914
Outras despesas administrativas (6)	775	4.028	-	775	4.028	-
Outras receitas operacionais (1)	-	-	-	(6.000)	(6.000)	-
Outras despesas operacionais	(552)	-	-	(552)	-	-
Despesas tributárias (7)	-	-	-	279	279	-
Resultado não operacional	4.866	-	-	4.866	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social (8)	(307)	(15.868)	(4.460)	1.981	(8.959)	(4.460)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	2.095	-
LUCRO LÍQUIDO	121.462	224.722	205.501	121.462	224.722	205.501

(1) Contrato de Parceria Comercial Estratégica firmado entre a Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A., BRB e BRB DTM.

(2) Reversão de provisão relacionada a venda de ações da VISANET do Banco para a BRBCARD, no valor de R\$ 7.827 constituída em 2015.

(3) Atualização dos processos trabalhistas relacionados com o índice SELIC, em conformidade com a ADC 58 e 59 do STF.

(4) Em 2021, pagamento da devolução do teto remuneratório aos diretores ativos e desligados, conforme determinado pelo PARECER JURÍDICO DIJUR/SUJUC/CCONT Nº 046/2021.

(5) Em 2020, despesas com PDV1.

(6) Despesa com auditoria forense.

(7) Pis e Cofins sobre receita da parceria comercial.

(8) Efeito da majoração da alíquota da CSLL (de 20% para 25%) no crédito tributário do BRB - MP 1.034/2021 e impacto tributário sobre os demais eventos.

Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Para isso, foi instituída a Diretoria Executiva de Controle e Riscos – DICOR que, através de suas superintendências SURIS e SUROC, promove e viabiliza a gestão de riscos e de capital.

Compete à Superintendência de Riscos Corporativos (SURIS) a gestão dos riscos de crédito, de mercado, IRRBB, de liquidez e gestão do capital. Já a Superintendência de Risco Operacional e Cibernético (SUROC) realiza o gerenciamento dos riscos operacional, reputacional e de imagem, socioambiental e cibernético.

As gerências que compõem a SURIS e a SUROC atuam na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos financeiros e não financeiros, bem como no planejamento de capital. São feitos o monitoramento dos riscos inerentes aos negócios da Organização e a apuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos identificados, de forma a atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e subsidiar a definição das estratégias da Instituição. São considerados também os riscos relacionados a serviços terceirizados e as ações necessárias para a aculturação do corpo funcional em relação à prevenção dos riscos geridos, com o intuito de minimizar prejuízos financeiros e de imagem ao BRB. Adicionalmente, gerenciam o processo de Gestão de Continuidade de Negócio, de caráter estratégico, cuja finalidade é proporcionar proteção às pessoas,

Notas Explicativas

ao patrimônio e aos interesses dos *stakeholders*, de forma a garantir a continuidade das atividades mesmo na ocorrência de incidentes.

Para garantir a transparência, a equidade de tratamento e as melhores práticas de governança corporativa, a SURIS e a SUROC gerenciam os riscos institucionais e o capital por meio de decisões colegiadas, amparadas em Comitês Estatutários e Executivos, que contam com a participação de membros da Alta Administração.

Cabe destacar que o Banco executa todos os processos relativos ao gerenciamento de risco e de capital atribuídos às instituições enquadradas no segmento 3 (S3), conforme determina a Resolução CMN nº 4.557/2017: Indicação de Diretor para Gerenciamento de Riscos – CRO, Declaração de Apetite por Riscos – RAS, Programa de Testes de Estresse, Programa de Aculturação de Riscos, Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital, Relatórios com informações macro dos riscos mais relevantes e de capital para reporte tempestivo à Alta Administração e Comitê de Riscos – CORIS.

O organograma e o detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos podem ser consultados no site de Relações com Investidores do BRB - Relatório de Gerenciamento de Riscos (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/> (não auditado).

b) Índice de Basileia e de Imobilização

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.280/2013, que abrange o Banco Múltiplo, a Financeira BRB, a BRB DTVM, a BRB Card e os fundos de caráter exclusivo.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Patrimônio de Referência	30.06.2021	31.12.2020
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.063.012	1.809.360
Nível II	207.067	197.635
Total	2.270.079	2.006.995

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	30.06.2021	31.12.2020
Parcela de risco de crédito	14.479.943	12.842.681
Parcela de risco de mercado - câmbio	10.021	13.403
Parcela de risco de mercado - commodities	1.080	1.113
Parcela de risco operacional	956.177	867.656
Total	15.447.222	13.724.855

Índices	30.06.2021	31.12.2020
Índice de Capital Principal	12,75%	12,82%
Índice de Nível I	13,36%	13,18%
Índice de Basileia	14,70%	14,62%
Razão de Alavancagem	7,12%	6,22%

Margens	30.06.2021	31.12.2020
Margem sobre o PR considerando IRRBB e ACP(1)	284.915	262.481
Índice de imobilização	7,11%	8,65%
Índice da margem de imobilização	85,79%	82,71%
Margem de imobilização	973.735	829.966
IRRBB	498.369	474.966

(1) O cálculo da margem considera o valor da parcela *IRRBB* e o adicional de capital principal.

O Índice de Basileia é apurado de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa.

No fechamento do 1º semestre de 2021, o Banco apresentou um Índice de Basileia (IB) de 14,70%, valor acima do requerimento regulatório (9,625%) e da política da Instituição, mantendo sua

Notas Explicativas

capacidade de cumprir não só com os mínimos regulatórios, mas também com os requerimentos adicionais de capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.283/1996, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 30/06/2021 para o Conglomerado Prudencial é de 7,11%, ante 8,65% em 31/12/2020, estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central que é de 50%. Quando analisada a Razão de Alavancagem, que monitora a alavancagem excessiva e o consequente aumento do risco sistêmico, com impactos sobre a economia, a Instituição está acima do mínimo regulamentar, de 3%.

Principais variações no semestre

- Patrimônio de Referência: Aumento de 13,11% impulsionado pelo Capital de Nível I, decorrente do resultado operacional do período e da emissão de novas Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas. O Capital de Nível II apresentou aumento de 4,77%, em razão da manutenção do saldo de Letras Financeiras Subordinadas.

- Ativos Ponderados pelo Risco (RWA): Crescimento de 12,55% dos ativos ponderados pelo risco, em decorrência, principalmente, do incremento da parcela de risco de crédito (RWA_{CPAD}). Essa parcela foi impactada pelo aumento da carteira de crédito, sobretudo, pelos financiamentos imobiliários e pelas operações de crédito classificadas como varejo.

- Índice de Basileia: Aumento de 0,07 pontos percentuais em função, principalmente, do crescimento do patrimônio de referência proporcionalmente maior ao total de ativos ponderados pelo risco.

c) Gestão do Capital

O Conglomerado BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, para fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), para suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e para viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores. De forma a alcançar esse objetivo, o Banco dispõe de unidade responsável por essa gestão com sistemas, rotinas e procedimentos definidos para o gerenciamento de capital, apuração mensal dos níveis de Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), do Índice de Solvabilidade da Instituição – Índice de Basileia (IB), da Razão de Alavancagem (RA), do Índice de Imobilização, do Índice de Capital Principal (ICP), Índice de Nível I (INI) e da Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP.

Na Declaração de Appetite por Riscos (RAS) estão estabelecidos limites mínimos de capital definidos e aprovados pelo Conselho de Administração. Nesta dimensão, foram definidos pisos institucionais para o Índice de Basileia, Índice de Capital Principal e Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP.

d) Análise de sensibilidade (Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis)

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Deliberação CVM nº 684 de 30 de agosto de 2012, que torna obrigatório o Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis para as companhias abertas. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e Circular BCB nº 3.354/2007).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos

Notas Explicativas

movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*). O cenário I foi fornecido pela área de cenários da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 30/06/2021. Os cenários II e III foram combinações de resultados adversos para o Conglomerado Prudencial BRB.

Cenário I: as premissas utilizadas com base no cenário econômico – em junho de 2021 – foram: taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 5,00 projetada a R\$ 5,00; taxa de câmbio reais/euro a R\$ 5,93 projetada a R\$ 5,96; Ibovespa a 126.802 pontos projetado a 131.791 pontos; estruturas a termo de taxas de juros (ETTJs) das curvas PRÉ, Cupom de IPCA e Cupom de IGP-M extraídas das projeções mensais da taxa SELIC, do IPCA e do IGP-M.

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Câmbio	7	(576)	(1.152)
Total	7	(576)	(1.152)

A seguir, estão descritos os resultados para a carteira bancária:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	580.223	(650.292)	(1.235.336)
Inflação	(70.800)	(116.405)	(264.976)
Renda variável	503	(3.202)	(6.404)
Total	509.926	(769.899)	(1.506.716)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições financeiras da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo contábil. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas variações de valor também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Nota 29 - Transações com partes relacionadas

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Notas Explicativas

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	30.06.2021	31.12.2020
Ativo	26.242	5.090
Operações de Crédito	26.242	5.090
Administração indireta (2)	3.312	421
Pessoal-chave da administração(4)	22.930	4.669
Passivo	4.201.608	2.335.431
Depósitos à vista	178.905	314.544
Administração Direta (1)	69.446	63.998
Administração Indireta (2)	104.960	250.309
Vinculadas ao funcionalismo (3)	106	58
Pessoal-chave da administração (4)	259	80
Outros (5)	4.134	99
Depósitos a prazo	3.949.005	2.011.756
Administração direta (1)	3.787.769	1.909.200
Administração indireta (2)	57.157	16.797
Vinculadas ao funcionalismo (3)	60.576	58.920
Pessoal-chave da administração (4)	43.503	26.839
Outras Obrigações	73.698	9.131
Administração direta (1)	61.543	4.752
Administração indireta (2)	12.155	4.379

(1) compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) compreendem *Global Payments* Serviços de Pagamentos S.A. e Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília - CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius - Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB - Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB - é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida

Notas Explicativas

em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

A DF Gestão de Ativos S.A. é uma empresa constituída com base no disposto no Art. 8º da Lei complementar n.º 897, de 18.06.2015, e tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Governo do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, decorrentes de parcelamentos administrativos ou judiciais.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. – é uma empresa que oferece soluções em tecnologia de meios de pagamento, da qual a BRBCard, empresa do conglomerado BRB, participa com 10% das ações.

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	30.06.2021		31.12.2020	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	22.084	-	15.642	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.792.322	23.552	1.618.727	39.012
TVM (Fundo e CDB)	431.433	6.049	397.346	12.872
Outros créditos	37.588	-	63.499	-
Investimentos	788.860	100.979	707.984	169.269

Passivos	30.06.2021		31.12.2020	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	2.269.861	(29.632)	2.005.674	51.997
Depósito à vista	22.084	-	15.642	-
Depósito a prazo	428.453	(6.080)	394.336	13.289
Depósito interfinanceiro	1.778.120	(23.324)	1.595.696	38.708
Obrigações operações compromissadas	14.202	(228)	17.576	514
Outras obrigações	27.002	-	32.572	-

Resultado	30.06.2021	31.12.2020
Receitas	128.034	88.701
Rendas de prestação de serviços	23.394	30.771
Serviços bancários	5.953	11.848
Ressarcimento de despesas operacionais	19.770	36.461
Outras receitas operacionais	14.861	9.621
Outras receitas não operacionais	78	-
Despesas	(109.487)	(88.855)
Despesas do sistema financeiro	(87)	(151)
Despesas administrativas	(32.348)	(40.473)
Despesas de serviços de terceiros	(12.997)	(21.034)
Outras despesas operacionais	(18.623)	(27.197)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2020 a abril de 2021 foi fixado em R\$ 9.196, mais encargos de R\$ 2.359.

Notas Explicativas

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Durante o período de impedimento de 04 (quatro) meses contados a partir do término de sua investidura no cargo, os ex-membros da Diretoria Colegiada não farão jus à remuneração compensatória equivalente à do cargo que ocupavam.

O valor do pagamento da remuneração variável é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 4 anos subsequentes. Existe provisão de R\$ 918 para pagamento baseado em ações/variação patrimonial.

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	30.06.2021	31.12.2020
Remuneração fixa	(3.516)	(5.644)
Remuneração variável	(4.358)	(1.897)
Total	(7.874)	(7.541)

Nota 30 - Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado		
	30.06.2021	31.12.2020
Compromissos com garantias prestadas	2.712	2.611

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 1.590 milhões (R\$ 1.204 milhões em 31.12.2020), que gerou rendas de administração e gestão de fundos de Investimentos de R\$ 4.894 (R\$ 6.282 em 30.06.2020).

Nota 31 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

Notas Explicativas

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

a.1 - Valores sumariados

	30.06.2021		31.12.2020	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(3.163.435)	(17.323)	(3.279.624)	(10.824)
Valor justo dos ativos do plano	2.770.319	39.835	2.844.800	34.481
Déficit/superávit no exercício	(393.116)	22.512	(434.824)	23.657

	30.06.2021		31.12.2020	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBC	(2.148.937)	(9.938)	(2.169.938)	(7.142)
RMBaC	(1.014.498)	(7.385)	(1.109.686)	(3.682)
Resultado do plano	(3.163.435)	(17.323)	(3.279.624)	(10.824)

a.2 - Principais premissas biométricas

	Plano BD-01	Plano CV-03
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M&F específica por sexo e suavizada em 20%	AT-2012 Basic, segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas suavizada em 50%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI85 M&F suavizada em 15%	MI85 M&F suavizada em 20%

a.3 - Principais premissas econômicas

	30.06.2021	31.12.2020
Taxa real de juros – Plano BD-01	4,28%a.a	3,79%a.a
Taxa real de juros – Plano CV-03	4,08%a.a	3,73%a.a
Taxa estimada de inflação	3,25%a.a	3,34%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano CV-03	2,03%a.a	2,03%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano CV-03	3,97%a.a	3,97%a.a
Capacidade de benefícios		
BD-01	98,54%	98,54%
CV-03	98,54%	98,54%
Capacidade salarial		
BD-01	98,54%	98,54%
CV-03	98,54%	98,54%
Índices dos Planos		
BD-01	IPCA	IPCA
CV-03	IPCA	IPCA

Notas Explicativas

a.4 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes por Plano - Ativos										
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - Metrô		Plano CD - 05	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
BRB-Banco de Brasília	438	441	324	325	2.067	2.029	-	-	167	119
Regius	3	4	3	4	25	19	-	-	7	6
BRBCard	-	-	-	-	60	63	-	-	45	37
BRB Seguros	-	-	-	-	35	39	-	-	75	72
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-	58	55
Metrô-DF	-	-	-	-	-	-	735	755	-	-
Plano Brasiliaprev	-	-	-	-	-	-	-	-	86	43
Total	441	445	327	329	2.187	2.150	735	755	438	332

Participantes por Plano - Ativos em manutenção										
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - Metrô		Plano CD - 05	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
BRB-Banco de Brasília	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-

Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos										
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - Metrô		Plano CD - 05	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
BRB-Banco de Brasília	4	4	4	9	8	4	-	-	-	-
Total	4	4	4	9	8	4	-	-	-	-

Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes										
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - Metrô		Plano CD - 05	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
BRB-Banco de Brasília	5	5	-	29	30	-	-	-	3	1
Regius	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	5	6	-	-	-	2	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5
Metrô-DF	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-
Total	5	5	-	37	40	-	4	4	8	8

Notas Explicativas

Participantes por Plano - Regime especial										
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - Metrô		Plano CD - 05	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
BRB-Banco de Brasília	-	-	1	6	6	-	-	-	2	-
Regius	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	7	7	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	5	5	-	-	-	1	1
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Metrô-DF	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-
Total	-	-	1	20	20	0	2	2	3	2

Assistidos por Plano										
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - Metrô		Plano CD - 05	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
BRB-Banco de Brasília	1.201	1.210	67	24	24	100	-	-	-	-
Regius	2	1	1	3	3	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-
Metrô-DF	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-
Total	1.203	1.211	68	29	29	100	5	5	-	-

Pensionistas por Plano										
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - Metrô		Plano CD - 05	
	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020	30.06.2021	31.12.2020
BRB-Banco de Brasília	155	150	-	-	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	156	151	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

a.5 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	30.06.2021		31.12.2020	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	1.976.935	82	2.056.545	88
Títulos de renda variável	115.336	5	116.064	5
Investimentos estruturados	173.111	7	5.493	-
Imóveis	117.653	5	123.973	6
Empréstimos a participantes	33.185	1	34.661	1
Disponibilidades	32	-	28	-
Depósitos judiciais	271	-	264	-
Contingências	(1.363)	-	(1.398)	-
Outros	(551)	-	(795)	-
Total	2.414.609	100	2.334.835	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 65.111 (R\$ 299.259 em 31.12.2020) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	30.06.2021		31.12.2020	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	74.703	95	69.449	94
Estruturados	4.179	5	4.187	6
Imobiliário	-	-	236	-
Disponibilidades	2	-	2	-
Outras	(6)	-	-	-
Total	78.878	100	73.874	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	30.06.2021		31.12.2020	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	403.234	82	396.860	87
Títulos de renda variável	40.137	8	40.590	8
Estruturados	36.182	7	-	-
Imobiliário	543	-	3.098	1
Empréstimos a participantes	14.264	3	14.500	3
Disponibilidades	27	-	21	-
Outros	(80)	-	(100)	-
Total	494.307	100	454.969	99

O plano CV-03 possui um total de R\$ 16.278 (R\$ 33.234 em 31.12.2020) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	30.06.2021		31.12.2020	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	6.975	80	6.713	92
Títulos de renda variável	660	8	160	2
Estruturados	968	11	141	2
Imobiliário	-	-	236	3
Empréstimos	56	1	41	1
Disponibilidades	3	-	4	-
Outros	(1)	-	(1)	-
Total	8.661	100	7.294	100

O plano CD-05 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

a.6 - Conciliação da obrigação atuarial

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2019	3.206.647	23.873
Custos dos juros	217.237	1.242

Notas Explicativas

	BD-01	CV-03
Custo do serviço corrente	10.400	1.091
Benefícios pagos pelo fundo	(171.138)	(1.549)
Contribuição dos participantes ativos	36.675	48
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(20.197)	(13.880)
Valor presente da obrigação em 31.12.2020	3.279.624	10.825
Custos dos juros	120.420	640
Custo do serviço corrente	(50)	178
Benefícios pagos pelo fundo	(82.380)	(322)
Contribuição dos participantes ativos	18.454	32
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	172.633	5.971
Valor presente da obrigação em 30.06.2021	3.508.701	17.324

a.7 - Conciliação de ativos do plano

	BD-01	CV-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2019	2.800.298	51.246
Rendimento esperado dos ativos do plano	190.565	2.826
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	36.675	48
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	38.922	742
Benefícios pagos pelo fundo	(171.138)	(1.549)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(50.522)	(18.832)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2020	2.844.800	34.481
Rendimento esperado dos ativos do plano	105.345	1.493
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	18.454	32
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	18.561	650
Benefícios pagos pelo fundo	(82.380)	(322)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(134.461)	3.501
Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2021	2.770.319	39.835

a.8 - Ganhos e perdas atuariais

	BD-01	CV-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2019	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(20.197)	(13.880)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	50.522	18.832
Alteração do limite máximo de reconhecimento do passivo oneroso	-	(5.284)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	30.325	(332)
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	30.325	(332)
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2020	-	-
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2020	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	172.633	5.971
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	(134.461)	(3.501)
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(1.999)
Ganhos/perdas atuariais do ano	38.172	471
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	38.172	471
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 30.06.2021	-	-

a.9 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2020	(3.279.624)	(10.824)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2020	2.844.800	34.481
Valor presente da obrigação descoberta	(434.824)	23.657
	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 30.06.2021	(3.163.435)	(17.323)
Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2021	2.770.319	39.835
Valor presente da obrigação descoberta	(393.116)	22.512

Notas Explicativas

a.10 - Cálculo da despesa do semestre

	BD-01	CV-03
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2019	97.736	3.998
Custo do serviço corrente	10.400	1.091
Custo dos juros	217.237	1.242
Rendimento esperado dos ativos do plano	(190.565)	(2.826)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2020	134.808	3.505
Custo do serviço corrente	(50)	178
Custo dos juros	120.420	640
Rendimento esperado dos ativos do plano	(105.345)	(1.493)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 30.06.2021	149.833	2.830

a.11 - Movimentação do passivo líquido

	BD-01	CV-03
Passivo/ativo líquido em 31.12.2019	406.349	-
Despesas do ano	37.072	1.074
Pagamento de contribuições	(38.922)	(742)
Ganhos/perdas atuariais do ano	30.325	(332)
Passivo/ativo líquido em 31.12.2020	434.824	-
Despesas do semestre	15.025	179
Pagamento de contribuições	(18.561)	(650)
Ganhos/perdas atuariais do semestre	(38.172)	471
Passivo/ativo líquido em 30.06.2021	393.116	-

a.12 - Cálculo da despesa estimada para 2021

	BD-01	CV-03
Custo do serviço corrente - líquido	30.049	356
Custo do serviço corrente - bruto	30.049	356
Custo dos juros - líquido	30.049	356
Juros sobre a obrigação de benefício definido	(99)	356
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	30.148	-
Despesa estimada	30.049	712

a.13 - Obrigação atuarial com a variação na taxa de desconto de longo prazo

Plano BD-01		Plano CV-03	
Taxa de desconto	Valor da obrigação	Taxa de desconto	Valor da obrigação
5,28%	(326.823)	5,08%	(2.827)
3,28%	397.687	3,08%	3.635

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS - Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

Notas Explicativas

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais: Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluindo horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEERB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular; De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

Foi assinado o II Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2018/2020, que regula a participação dos empregados do Banco BRB, efetivos, contratados em emprego ou cargo em comissão, nos lucros e resultados da instituição, no ano de 2019.

Tendo como referência os percentuais de lucratividade do BRB, conforme tabela abaixo, realiza-se o pagamento de acordo com o Programa.

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais (II Termo Aditivo ao ACT 2018/2020) é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n. 10.101/00) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n. 10.101/00).

Conforme o índice de lucratividade, 60% do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% do Valor Total da Premiação, sendo distribuído, exclusivamente, para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 – VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com atividade gratificada e, excepcionalmente, para os empregados detentores das funções de analista tecnológico júnior, analista tecnológico pleno e analista tecnológico sênior; e o valor de referência, nos casos dos demais empregados com função gratificada.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no II Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2018/2020, esclarecendo quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

Nota 32 - Outras informações

a) Investigações em andamento

Operação Chorume:

Notas Explicativas

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência.

Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos encerraram-se em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à DICOR para acompanhamento e gestão da implementação.

Não foram encontrados novos elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

Operação *Circus Maximus*:

Conforme divulgado em Fato Relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apura suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB-DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

De acordo com a Denúncia, há indícios de pagamento de propinas que justificaram os investimentos em, pelo menos, dois empreendimentos: o FIP LSH (relacionado ao antigo *Trump Hotel*, na Barra da Tijuca) e o FII SIA Corporate (relacionado ao empreendimento Praça Capital, desenvolvido pela Odebrecht Realizações e pela Brasal Incorporações).

A nova Administração, ao tomar conhecimento dos fatos, imediatamente adotou providências, no sentido de auxiliar as autoridades e minimizar os impactos sobre o BRB, quais sejam: destituição de todos os diretores presos; suspensão de contratos de trabalho de ex-diretores funcionários; fornecimento de informações/documentos a órgãos externos; providências para criação de Corregedoria; habilitação como Assistente de Acusação do Ministério Público Federal na ação penal e acompanhamento dos processos relacionados à operação; além de adoção de programa de integridade que consiste na adoção de medidas de fortalecimento da governança e de *compliance*, tais como gestão, controle, auditoria e transparência das informações.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da *PricewaterhouseCoopers* (PwC), contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

b) Impactos do Covid-19 no Conglomerado BRB

O BRB tem adotado medidas preventivas e reativas desde as primeiras notícias sobre a pandemia. Nesse sentido, diversas ações foram implementadas desde março de 2020 para preservar a saúde e as condições financeiras dos seus colaboradores e clientes, com o objetivo de minimizar os impactos do novo coronavírus. Nesse cenário, o Banco criou o programa Supera DF, com o intuito de centralizar as diversas medidas desenvolvidas para ajudar as pessoas, físicas e jurídicas, a superarem as dificuldades e os desafios que o momento vem exigindo.

Notas Explicativas

As ações do programa foram centralizadas em três diferentes áreas de apoio: cuidado à saúde, estímulo à atividade econômica e proteção social. Tais ações foram amplamente recebidas pela sociedade, em especial junto ao empresariado do Distrito Federal. O volume total movimentado no programa ACREDITA-DF foi de R\$ 3,7 bilhões entre março e junho de 2021, destaca-se que o Supera-DF já havia movimentado mais de R\$ 4,4 bilhões de crédito durante 2020. Foram mais de 155 mil clientes e mais de 1.391 contas de pessoa jurídica abertas.

A eficiência conferida no enfrentamento dos impactos da pandemia do Covid-19 no BRB está associada à solidez da Instituição, que demonstrou resultados favoráveis nos indicadores de capital e nas margens de liquidez para a adequação às novas necessidades dos clientes e continuidade dos negócios. Durante o ano de 2020, a área de riscos fez reportes periódicos à alta administração, para acompanhamento dos indicadores de capital garantindo a solvência do BRB. As medidas implementadas pelo Banco Central em resposta à crise do Covid-19 asseguraram que houvesse recursos disponíveis para emprestar e financiar dívidas de pessoas e empresas afetadas pela crise, sem comprometer a solidez e estabilidade do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Nossas atividades estão em plena capacidade operacional e, desde o início da pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Distrito Federal. O BRB instituiu um comitê operacional responsável pela gestão de crise e continuidade de negócios. A comissão foi formada por profissionais de diversas áreas do BRB e empresas do grupo, a fim de buscar, de forma multidisciplinar, a melhor maneira de conduzir os negócios e o corpo funcional. As ações e os impactos são monitorados diariamente através de relatórios quantitativos encaminhados à alta gestão. Dessa forma, foi possível obter excelentes resultados apesar de todos os obstáculos, sem deixar de prezar pela segurança e bem-estar de todos.

Os empregados têm recebido total apoio das áreas de saúde para que se mantenham saudáveis fisicamente e psicologicamente, dispondo de consultas online e monitoramento periódico sobre suas condições durante a quarentena. Sabemos também a importância da informação de qualidade nesse momento, e, além de todas as medidas necessárias para o combate ao Covid, temos trabalhado de forma preventiva através de comunicados e ações nas mídias sociais, a fim de evitar novos casos.

Segue relação das principais ações realizadas:

- Isolamento profilático para grupos com sintomas, suspeitos e com histórico de viagem internacional, casos suspeitos, etc;
- Teletrabalho para grupos de risco, pessoas que tiveram contato com casos suspeitos ou confirmados, etc;
- Suspensão de cursos presenciais, viagens a serviço, ginástica laboral, registro de ponto por biometria;
- Realização de reuniões virtuais ou com número reduzido de pessoas;
- Monitoramento pela área de saúde de empregados com afastamentos respiratórios;
- Abertura da Clínica Saúde BRB aos finais de semana;
- Suspensão de visitas presenciais aos clientes;
- Medição de temperatura dos empregados;
- Escala de trabalho para as Agências, preservando o atendimento ao cliente;
- Início da campanha de vacinação contra a gripe;
- Reteste de Covid para as áreas que apresentaram casos positivos;
- Divulgação de medidas preventivas contra o coronavírus.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas apesar das incertezas quanto a duração ou agravamento da pandemia.

c) Parceria comercial

Genial Investimentos

Com o objetivo de reformular sua estratégia de distribuição de investimentos para clientes pessoas físicas e institucionais em todos seus canais de distribuição, o BRB realizou processo competitivo organizado, com apoio de assessor financeiro independente, para seleção de parceiro comercial. A

Notas Explicativas

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. foi aprovada como parceira estratégica de negócios de investimentos, incluindo distribuição de títulos e valores mobiliários através dos canais do BRB, pelo Conselho de Administração do BRB em 29 de abril de 2021.

O contrato formaliza a parceria estratégica nos negócios de gestão e administração de recursos de terceiros, e das atividades de distribuição e corretagem de títulos e valores mobiliários.

Quanto a contrapartida às condições de remuneração, a Genial Investimentos terá o direito de exclusividade de ofertar os produtos nos Canais BRB pelo prazo da parceria (20 anos), de modo que o BRB não poderá permitir que quaisquer instituições concorrentes à Genial explorem os Canais BRB para venda de produtos.

Adicionalmente, o contrato prevê remuneração extraordinária, sem qualquer vinculação com o direito de exclusividade, pela assunção do direito de transferência para a Genial Investimentos da gestão de fundos atualmente geridos pela BRB DTVM, o pagamento será realizado em duas parcelas iguais, sendo a primeira em até 15 dias após a assinatura do contrato e a segunda no 12º mês de vigência do contrato. O contrato foi assinado em 07.06.2021.

O contrato estabelece ainda remuneração por meio de *profit sharing* e a possibilidade de constituição de *Joint Venture* entre a Genial Investimentos e a BRB DTVM, a depender do atingimento de determinadas condições.

Wiz Soluções

Em 29 de abril de 2021, foram concluídas as negociações dos termos e condições da parceria estratégica com a Wiz Soluções e Corretora de Seguros S.A. para a comercialização de produtos de seguridade por meio dos canais de distribuição BRB.

O BRB e a Wiz celebraram o contrato de compra e venda de ações, por meio do qual a Wiz, sujeito a determinadas condições precedentes, se comprometeu a adquirir 50,1% das ações de emissão de uma nova corretora de seguros ("NewCo"), a ser constituída pelo BRB ou por uma de suas afiliadas, mediante cessão de ativos e obrigações relacionados à atual operação de produtos de seguridade do conglomerado BRB.

A aquisição se dará pelo preço estimado de R\$ 585.235, composto por uma parcela à vista, correspondente a R\$ 300.000, três parcelas fixas anuais de R\$ 57.047 cada, com vencimentos em 2023, 2025 e 2026, respectivamente, além de três parcelas anuais variáveis, estimadas no valor de R\$ 38.031 cada. As parcelas de valor variável serão pagas nos exercícios sociais de 2023, 2025 e 2026, considerando a apuração do lucro líquido da NewCo nos exercícios sociais de 2022, 2024 e 2025, respectivamente, e de acordo com as métricas acordadas na transação.

No âmbito da transação, serão celebrados, entre outros documentos, (i) um Acordo Operacional, que assegure à NewCo o direito de comercializar, com exclusividade, na rede de distribuição controlada pelo BRB, todos os produtos e serviços de seguridade, incluindo seguro, consórcio, capitalização e previdência privada, pelo prazo de 20 (vinte) anos, contados do fechamento da Transação; e (ii) um Acordo de Acionistas que disciplinará os direitos societários relacionados à condução dos negócios da NewCo, dentre os quais, a indicação de matérias sujeitas a aprovação por voto afirmativo da Wiz e do BRB, e a administração da NewCo, que contará com uma Diretoria Estatutária composta por 5 (cinco) membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor de Marketing e Estruturação e um Diretor de Tecnologia, todos indicados pela Wiz, além de um Diretor Financeiro, Riscos e Controle e um Diretor Comercial, indicados pelo BRB.

O fechamento e a efetiva realização da transação estão sujeitos a condições suspensivas usuais a esse tipo de transação, incluindo a aprovação da Transação pelos Órgãos de Governança do BRB e/ou Afiliada, a autorização pelo Banco Central do Brasil e a aprovação da Transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Notas Explicativas

Nota 33 – Eventos Subsequentes

Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI

No dia 12 de julho de 2021, foi divulgado o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, para adesão no período de 15 a 16 de julho de 2021. Foram registradas 153 adesões, frente à proposta inicial de desligamento de 100 empregados. Foi constituída provisão de R\$ 21.421.

Notas Explicativas

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Eugênia Regina de Melo
Fabiano Pereira Côrtes
Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos

DIRETORIA JURÍDICA

Hellen Falcão de Carvalho

CONSELHO FISCAL

André Clemente Lara de Oliveira (Presidente)
Alberto Castilho De Siqueira
Engels Augusto Muniz
José Eduardo Pereira Filho
Kaline Gonzaga Costa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Edison Antônio Costa Britto Garcia (Presidente)
Adão Alves dos Passos
Carla Alessandra Trematore
Luis Fernando de Lara Resende
Marcelo Talarico
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)
Cláudio Lysias de Toledo Pereira
Glauco Alves e Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Eveline Duarte Calçado
Contadora CRC/DF n.º 027032/O-2
CPF: 007.324.131-84

Notas Explicativas

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa

Presidente, respondendo pela Diretoria Executiva de Finanças e Controladoria

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, Administração e Retaguarda, respondendo pela Diretoria Executiva de Controle e Riscos

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo

Diretora Executiva de Atacado e Governo

Fabiano Pereira Côrtes

Diretor Executivo de Tecnologia

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos

Diretor Executivo de Novos Negócios

Hellen Falcão de Carvalho

Diretora Jurídica

Eveline Duarte Calçado

Contadora
CRC-DF n.º 027032/O-2
CPF: 007.324.131-84

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Informações Trimestrais - ITR

BRB - Banco de Brasília S.A.

30 de junho de 2021

com Relatório de Revisão sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Relatório de revisão sobre de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselho de Administração e Administradores do
BRB - Banco de Brasília S.A.
Brasília-DF

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº11.b às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a qual menciona que, em 30 de junho de 2021, o Banco (individual e consolidado) possuíam créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais ("FCVS") no montante de R\$186.539 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$79.247 mil, em 30 de junho de 2021. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentada como informação suplementar às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de

acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 16 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC- RJ076328/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de Destinação do Resultado relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2021, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do semestre e no Relatório dos Auditores Independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S, sem ressalvas, expedido nesta data, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 16 de agosto de 2021.

ANDRÉ CLEMENTE LARA DE OLIVEIRA
Presidente

ALBERTO CASTILHO DE SIQUEIRA
Conselheiro

ENGELS AUGUSTO MUNIZ
Conselheiro

JOSÉ EDUARDO PEREIRA FILHO
Conselheiro

KALINE GONZAGA COSTA
Conselheira

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 1º Semestre de 2021

O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário com vínculo direto ao Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A., regido pela Lei nº 13.303/2016, pelo Decreto DF nº 37.967/2017, pela Resolução CMN nº 4.879/2020, pelo Estatuto Social, pelo seu Regimento Interno, disponível em <http://ri.brb.com.br/regulamentos-e-politicas/>, e demais normas aplicáveis. Atua, também, sobre todas as empresas controladas pelo Banco, que integram o Conglomerado BRB.

O Comitê de Auditoria é composto por um Conselheiro de Administração e outros dois integrantes, todos independentes, e tem como atribuições principais: zelar pelo cumprimento de exigências legais e regulamentares, avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente e revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis.

As análises e avaliações do Comitê baseiam-se nas informações e documentos recebidos da Administração das empresas que compõem o Conglomerado BRB, dos auditores internos e dos auditores independentes, além de suas observações diretas nas atividades de monitoramento e supervisão. Realiza reuniões periódicas com gestores, especialistas e auditores, e acompanha os resultados de inspeções e apontamentos de órgãos reguladores e de controle.

Os Administradores do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis pela adoção de todos os procedimentos que garantam a qualidade, a segurança e a integridade das informações que comporão as demonstrações contábeis, inclusive a geração e emissão de relatórios. Os mesmos gestores devem garantir a efetividade dos controles internos, da gestão de riscos, da aplicação das políticas e procedimentos internos, assim como da conformidade das operações com as normas legais e regulamentares. No final do ano de 2020 a Administração implementou uma reestruturação organizacional com foco em eficiência, governança e inovação. As mudanças impactaram todas as áreas do Banco, permitindo melhores condições para execução das atividades de segunda linha.

A Auditoria Interna é vinculada diretamente ao Conselho de Administração, que aprova e acompanha a execução do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna. Nos seus trabalhos, os auditores internos também avaliam com independência a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento de riscos e dos processos de governança e a confiabilidade dos processos contábeis.

A Ernst Young Auditores Independentes SS – EY é responsável por avaliar a qualidade e a efetividade dos controles internos relevantes para o processo de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, além de atestar a sua adequada condição para demonstrar a posição financeira e patrimonial das empresas integrantes do Conglomerado BRB, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Atividades no Período

Para cumprimento de todas as suas atribuições, o Comitê elabora um programa de trabalho anual, aprovado pelo Conselho de Administração, e neste semestre realizou apenas reuniões através de videoconferência, registradas em atas, e esteve permanentemente à disposição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para discussão dos assuntos de sua competência.

O Comitê promoveu reuniões com gestores de áreas estratégicas, analisou relatórios, documentos internos e externos, informações recebidas sobre assuntos relacionados a controles internos, conformidade, segurança corporativa, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, política de crédito, gestão de riscos, controladoria, contabilidade, tecnologia da informação, segurança cibernética, relacionamento com clientes e usuários dos serviços bancários, transações com partes relacionadas, programa de integridade, previdência complementar, assistência à saúde e outros temas relevantes do Conglomerado BRB.

Permaneceu acompanhando as medidas adotadas pela Administração em função da pandemia, as normas editadas no período, os apontamentos efetuados pela supervisão prudencial e de conduta do Banco Central do Brasil e participando de eventos de educação continuada.

Neste resumo, destacamos as seguintes atividades:

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou as atividades da Auditoria Interna, discutiu seus relatórios trimestrais, o relatório de atividades do ano anterior, o planejamento e a execução dos trabalhos, seus resultados e conclusões, a revisão ou implantação de normas internas de auditoria e as ações de melhoria adotadas.

Nesse processo, o Comitê não identificou ocorrências que pudessem comprometer a objetividade e independência, e concluiu que a estrutura e o orçamento da Auditoria Interna do BRB permanecem adequados ao desempenho de suas funções, dado o presente volume operacional; em relação às atividades da Auditoria Interna das empresas não financeiras do Conglomerado, ainda estão sendo adequadas às necessidades identificadas.

Auditoria Independente

O Comitê acompanhou os trabalhos da Auditoria Independente, aprovou seu planejamento, discutiu o conteúdo dos seus relatórios e concluiu que os serviços foram adequados às necessidades e que não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer a sua independência ou a sua qualidade.

Ao analisar as demonstrações contábeis do Banco individuais e consolidadas, acompanhadas das respectivas notas explicativas, o COAUD discutiu com o auditor independente o seu relatório, datado de 16 de agosto de 2021, emitido sem ressalva.

Demonstrações Contábeis

O Comitê acompanhou os trabalhos da Superintendência de Contabilidade e Tributos no período, e revisou as demonstrações contábeis semestrais, que foram analisadas e discutidas também com as Auditorias Interna e Independente.

Registramos que não houve qualquer divergência significativa entre a Administração, a Auditoria Independente e o Comitê em relação a essas demonstrações.

Controles Internos, Conformidade e Integridade

O Comitê de Auditoria analisou e discutiu os relatórios periódicos relativos ao sistema de controles internos, às atividades de conformidade (compliance) e de integridade, e manteve outras interações com a Superintendência de Controle Institucional. Para manutenção e adequação dos controles internos e dos processos de conformidade e de integridade, objeto de preocupação constante por parte da Administração, há diversas ações de melhoria em andamento.

Também foram discutidos diversos planos de ação para correção de deficiências acompanhados pelo Comitê de Auditoria, apontadas pelas auditorias, por órgãos reguladores ou pelo próprio Comitê.

Gerenciamento de Riscos

O suporte direto ao Conselho de Administração em relação ao gerenciamento de riscos e de capital é atribuição do Comitê de Riscos, também composto por membros independentes, e o Comitê de Auditoria avaliou e monitorou as exposições de risco do Conglomerado BRB através da troca de informações e coordenação de atividades com o Comitê de Riscos, inclusive realizando reuniões conjuntas com periodicidade definida.

Ouvidoria

O Comitê de Auditoria analisou e discutiu com a Ouvidoria seu relatório semestral e suas recomendações, e acompanhou as questões relativas aos clientes e usuários dos serviços prestados pelo BRB no período.

Canal de Denúncias

No período não houve denúncia no canal do Comitê de Auditoria, disponível no endereço <http://ri.brb.com.br/servicos-aos-investidores/fale-com-o-comite/> para recepção de informações acerca de eventual descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis. Denúncias efetuadas por outros canais são encaminhadas à Auditoria Interna e são acompanhadas nas reuniões periódicas com a área.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as limitações inerentes ao alcance de sua atuação e responsabilidades, concluiu que as Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas legais e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e refletem, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do BRB – Banco de Brasília S.A. em 30 de junho de 2021.

Brasília (DF), 16 de agosto de 2021.

REINALDO BUSCH ALVES CARNEIRO

CLAUDIO LYSIAS DE TOLEDO PEREIRA

GLAUCO ALVES E SANTOS

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao 2º trimestre de 2021 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília, 16 de agosto de 2021.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente, respondendo pela Diretoria Executiva de Finanças e Controladoria

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, Administração e Retaguarda, respondendo pela Diretoria Executiva de Controle e Riscos

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Fabiano Pereira Côrtes
Diretor Executivo de Tecnologia

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Novos Negócios

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório elaborado pela EY – Ernst & Young Auditores Independentes relativo a 30.06.2021.

Brasília, 16 de agosto de 2021.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente, respondendo pela Diretoria Executiva de Finanças e Controladoria

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, Administração e Retaguarda, respondendo pela Diretoria Executiva de Controle e Riscos

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Fabiano Pereira Côrtes
Diretor Executivo de Tecnologia

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Novos Negócios

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica